

FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ

REVISTA UNIFOR



Unifor

EDIÇÃO 15
JULHO / DEZEMBRO 2024
WWW.UNIFOR.BR



Trabalhabilidade
Saiba mais sobre o conceito
que está em alta

ÁREA DA SAÚDE

Especialização

- Cuidados Paliativos e Bioética
- Enfermagem em Terapia Intensiva
- Especialização em Suicidologia
- Fisioterapia em Terapia Intensiva Adulto
- Gerontologia
- Neuropsicologia
- Procedimentos Estéticos Avançados com Injetáveis
- Saúde Mental, Psicopatologias e Políticas Públicas
- Terapia Cognitivo-Comportamental Aplicada a Diferentes Contextos e Tendências

ÁREA DO DIREITO

Especialização

- Direito Civil
- Direito do Consumidor
- Direito e Processo Administrativo
- Direito e Processo de Família e Sucessões
- Direito e Processo do Trabalho
- Direito e Processo Penal
- Direito e Processo Previdenciário
- Direito Médico e Bioética
- Direito Notarial e Registral
- Direito Processual Civil
- Direito, Processo e Planejamento Tributários

ÁREA DAS ARTES E DESIGN

Especialização

- Escrita e Criação

ÁREA DA TECNOLOGIA

Especialização

- Engenharia Clínica
- Gerenciamento de Obras Aplicado a Novas Tecnologias
- Modelagem de Informação na Construção (BIM)

MBA

- Ciência de Dados
- ESG - Environmental, Social and Governance
- Gerenciamento de Projetos
- Gestão Analítica com Business Intelligence e Big Data

ÁREA DA COMUNICAÇÃO E GESTÃO

MBA

- Controladoria e Finanças
- Executivo em Liderança e Gestão
- Gestão Comercial
- Gestão de Marketing e Branding
- Gestão de Pessoas
- Gestão de Produtos e Serviços
- Gestão Empresarial
- Marketing Digital e Gestão de Mídias Sociais
- Mercado Financeiro e de Capitais
- Negócios Estratégicos Internacionais

EDUCAÇÃO PARA O FUTURO



A interseção entre educação e trabalhabilidade nunca foi tão essencial como nos tempos atuais, onde a volatilidade e a constante evolução do mercado de trabalho desafiam as estruturas tradicionais de ensino. Diante dessa realidade, a Universidade de Fortaleza (Unifor) está recalibrando suas abordagens para não apenas responder às demandas do presente, mas também para antecipar as do futuro.

A trabalhabilidade não só envolve habilidades técnicas, mas também enfatiza a importância do pensamento crítico e da resiliência emocional, habilidades cruciais para navegar com sucesso nas complexidades do ambiente profissional atual.

Com a crescente interconexão entre diversas áreas de conhecimento e a necessidade de inovação contínua, a universidade foca em desenvolver profissionais que possam prosperar em múltiplos contextos. Isso se reflete em uma educação que está intimamente ligada à prática, aproximando os alunos dos desafios reais do mundo do trabalho e preparando-os para serem não apenas participantes, mas líderes e inovadores no desenvolvimento de suas carreiras.

A eficácia dessa abordagem é evidenciada pelo alto índice de empregabilidade de seus alunos, que supera consistentemente as metas iniciais da instituição, e pela longevidade do nosso programa de pós-graduação, que se prepara para celebrar três décadas de fundação e de transformação de vidas em 2025.

Além da evolução constante, buscamos sempre chegar na frente, como fazem nossos atletas nas pistas daqui ou de Paris-2024. Primeiro, como foram nossos pesquisadores, há 10 anos, quando produzimos o primeiro caprino clonado e geneticamente modificado da América Latina.

Todos estão convocados para fazer história. Falo com tranquilidade, pois sei que isso nós fazemos quase que diariamente em mais de meio século. História que é contada por exemplares únicos e seculares da nossa Biblioteca Acervos Especiais da Unifor. Lá, temos volumes de mais 500 anos.

Esta edição da Revista Unifor fala de integração, inovação, superação e transformação. Ela mostra que podemos olhar orgulhosos por tudo o que já passamos, mas, principalmente, deixa claro que estamos prontos para construir o amanhã.

RANDAL POMPEU
Reitor



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ

Presidente Lenise Queiroz Rocha

Vice-Presidente Manoela Queiroz Bacelar

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA

Reitor Randal Martins Pompeu

Vice-Reitora de Ensino de Graduação e Pós-Graduação

Maria Clara Bugarim

Vice-Reitor de Administração José Maria Gondim

Vice-Reitor de Pesquisa Milton Sousa

Vice-Reitora de Extensão e Comunidade Universitária

Adriana Helena Moreira

Diretora de Comunicação, Marketing e Comercial

Ana Quezado

Diretor de Planejamento Marcelo Nogueira Magalhães

Diretor de Tecnologia Adriano Honorato

REVISTA DA UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, DA FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ

Edição Eduardo Buchholz

Textos Eduardo Buchholz, Erika Mavignier, Alan Lira e Maria Eduarda Maia

Estagiários Amélia Gomes, Madson Santos e Tarsila Saunders

Diagramação Luiz Gonzaga Neto

Produção Gráfica Fábio Pinto

Supervisão Gráfica Mardones Lima

Fotos Ares Soares e Julia Donato

Impressão Gráfica Unifor

Tiragem 3.000 exemplares

CONSELHO EDITORIAL

Maria Clara Bugarim / **Vice-Reitora de Ensino de Graduação e Pós-Graduação**

Milton Sousa / **Vice-Reitor de Pesquisa**
Adriana Helena Moreira

Vice-Reitora de Extensão e Comunidade Universitária
Danielle Coimbra / **Diretora do Centro**

Ciências da Comunicação e Gestão

Jackson Sávio / **Diretor do Centro de Ciências**

Tecnológicas

Katherine Mihaliuc / **Diretora do**

Centro de Ciências Jurídicas

Lia Brasil / **Diretora do Centro de Ciências da Saúde**

Ana Quezado / **Diretora de Comunicação, Marketing e Comercial**

Luiz Carlos de Carvalho / **Assessor de Comunicação**

Eduardo Buchholz / **Jornalista responsável**

CONTATO

Diretoria de Comunicação, Marketing e Comercial da Unifor
Av. Washington Soares, 1321, Edson Queiroz | Sala M12
Fortaleza/CE | T el: +55 85 3477.3879/3897

marketing@unifor.br - www.unifor.br
www.facebook.com.br/uniforoficial
instagram @uniforcomunica
www.youtube.com/uniforcomunica

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Você, sempre em primeiro no mundo

Saiba mais:
unifor.br/pos



Mestrado | Doutorado

 (85) 3477-3000
 (85) 99246-6625
 sejaposunifor@unifor.br

   Uniforoficial
   Uniforcomunica

08



18



04 EDITORIAL

08 TAGS

Resumo das principais notícias da Unifor

10 PRATELEIRA

Livros mais recentes produzidos por nossos alunos e professores

14 MARQUE UM AMIGO

Professores e amigos destacam o percurso acadêmico de Mariana Távora no curso de Direito na Unifor

16 CARTÃO DE EMBARQUE

Conheça as experiências e intercâmbio da colombiana Nataly Ortiz, na Unifor, e de Levi Natã Monteiro, na Alemanha

18 NO INTERVALO

Alunos falam sobre melhor que a universidade trouxe para suas vidas

22 CAPA - TRABALHABILIDADE

Unifor mergulha na metodologia que revoluciona o currículo e o mercado

30 ENTREVISTA

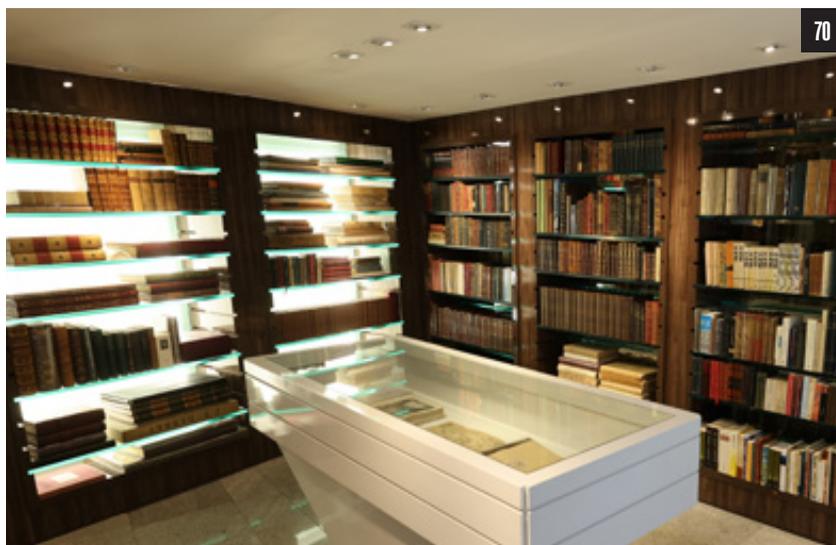
Fernanda Verdolin esmiúça o conceito de trabalhabilidade e a transformação da educação superior

22

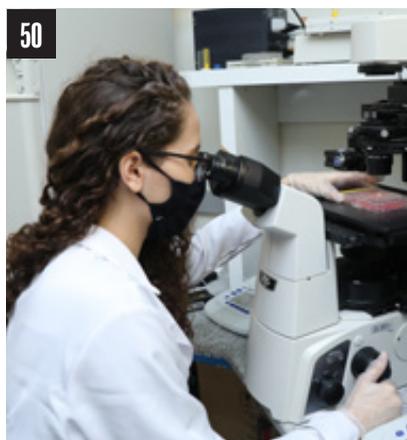




64



70



50

34 PÓS-GRADUAÇÃO

Universidade celebra a longevidade da Pós-Unifor e a transformação de vidas

40 PESQUISA

Unifor se destaca como incubadora de negócios com parque tecnológico

44 SAÚDE

Clonagem do primeiro caprino da América Latina completa 15 anos

50 INOVAÇÃO

Pesquisadores focam em tratamentos para melhorar a qualidade de vida de pacientes

56 RESPONSABILIDADE SOCIAL

Projetos de extensão vão além do campus, beneficiando alunos e comunidade

64 ESPORTE

Em clima olímpico, alunos se preparam para competições internacionais

70 CULTURA

Com acesso gratuito, Biblioteca Acervos Especiais completa 10 anos

76 VAI DEIXAR SAUDADE

Bárbara Madeiro relembra aprendizados na graduação em Moda



44

ATUAÇÃO RECONHECIDA INTERNACIONALMENTE

A Universidade de Fortaleza foi homenageada na Universidade do Minho, em Portugal, em reconhecimento às instituições que já promoveram o Congresso Internacional de Direito em Lusofonia. Esta homenagem ocorreu em maio, durante o X Congresso Internacional de Direito em Lusofonia, celebrado na cidade de Braga. Na ocasião, destacou-se o papel da Unifor na organização da 6ª edição do evento, em 2019.

O reitor da Unifor, Randal Martins Pompeu, e a coordenadora do Núcleo de Estratégias Internacionais (NEI) e docente do Programa de Pós-Graduação em Direito Constitucional (PPGD), professora Gina Pompeu, estiveram presentes para receber a distinção. O congresso constitui um marco importante para os países lusófonos, promovendo discussões jurídicas e acadêmicas que são relevantes para a comunidade de língua portuguesa.



CORREIOS LEVA HOMENAGEM À UNIFOR AO BRASIL



Em fevereiro, os Correios realizaram o lançamento oficial de um selo personalizado e de um carimbo comemorativo em celebração aos 50 anos da Universidade de Fortaleza. Estes produtos permaneceram disponíveis na Agência Central dos Correios de Fortaleza por um período de 30 dias.

Durante esse tempo, todas as correspondências simples postadas na unidade foram marcadas com o carimbo, le-

vando as homenagens à Unifor para todo o País. O selo, geralmente projetado para estimular a divulgação de ideias, marcas, fatos e campanhas promocionais específicas, foi utilizado tanto para o envio de cartas quanto para colecionar, presentear e registrar momentos especiais.





MEC: UNIFOR É A MELHOR PARTICULAR DO NORTE E NORDESTE

Em abril, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), vinculado ao Ministério da Educação (MEC), divulgou os resultados dos três Indicadores de Qualidade da Educação Superior de 2022. Segundo essa avaliação, a Universidade de Fortaleza (Unifor) é a 13ª melhor universidade particular do Brasil e a melhor do Norte e Nordeste, tendo obtido o conceito 4 (alto) no Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC). Com este resultado, a Unifor avançou 10 posições

em apenas um ano, de 2021 para 2022.

O IGC, que avaliou 1998 instituições, corresponde à média ponderada das notas do Conceito Preliminar de Curso (CPC) — relativas aos cursos de graduação — e dos conceitos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O resultado alcançado pela Unifor reflete seu compromisso com a se tornar uma das dez melhores universidades particulares do Brasil até 2030.

DESTAQUE NACIONAL NA PRÁTICA ESPORTIVA



A Unifor vem se consolidando como referência nacional no âmbito esportivo. Este reconhecimento foi celebrado com uma homenagem na Câmara Municipal de Fortaleza em abril, refletindo o sucesso da Universidade no esporte. No primeiro semestre de 2024, a instituição acumulou grandes conquistas, como o tetracampeonato nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) na modalidade de Futebol 7 Feminino. A atleta Pedrina da Silva também se destacou ao conquistar o topo do pódio em sua primeira meia maratona no Circuito Nacional Vaidebet Run.

Além disso, a Unifor sagrou-se campeã no Campeonato Cearense Loterias Caixa de Atletismo, tanto no feminino quanto no masculino, e teve quatro atletas indicados para o Troféu Eficiência do Desporto Universitário Brasileiro. Outros alunos também brilharam: Bruna Leão ganhou seis medalhas na natação; Pedro Luca Campos foi vice-campeão no ITF BT50 e campeão em Beach Tennis; Lucas Lemos conquistou a vitória na categoria faixa azul do Campeonato Cearense de Jiu Jitsu; Pedro Lucas de Lima foi campeão de Cross Training; e Ana Clara Rolim levou para casa cinco medalhas na Copa Cearense de Paranação.

NOVOS OLHARES PARA O CEARÁ E O MUNDO

CONHEÇA LIVROS DE NOSSOS ALUNOS E PROFESSORES

ORAÇÃO PARA DESAPARECER

Autora: Socorro Acioli

SOBRE A AUTORA /

Socorro Acioli é professora e coordenadora da especialização em Escrita e Criação da Universidade de Fortaleza. Laureada com o Prêmio Jabuti em 2013, dedica-se aos gêneros infantil e de ficção, tendo escrito diversos livros, entre eles *A Cabeça do Santo* (2014) e *A Bailarina Fantasma* (2015). Além de escritora, é jornalista, mestre e doutora em Estudos de Literatura pela Universidade Federal Fluminense (UFF).

SINOPSE DA OBRA /

Oração para Desaparecer é o primeiro romance de Socorro Acioli após *A Cabeça do Santo*. A obra narra a jornada de Cida, uma mulher que, sem nenhuma lembrança de seu passado, precisa reconstruir sua vida em um lugar completamente desconhecido, tendo como único refúgio a lín-



gua portuguesa. Jorge, encontrando nesta misteriosa estrangeira uma paixão inesperada, recria o que parecia improvável. Enquanto isso, do outro lado do Atlântico, Joana ressurgue como o fantasma de um amor há muito perdido por Miguel. Quando esses quatro personagens se entrecruzam em suas buscas por respostas às próprias angústias, deparam-se também com uma trama envolvendo magia, ancestralidade e pertencimento.

“Escrevi este livro a partir de uma fotografia histórica da igreja de Almofala, em Itarema, coberta de areia. A partir dela, iniciei uma pesquisa que me levou muito longe: aos Tremembés Almofala, às Almofalas de Portugal. Nessa busca por uma história, fui construindo a vida de uma personagem que tem duas vidas em uma só, que acorda sem memória e precisa lembrar quem é e qual sua missão no mundo. É, sobretudo, uma história de amor.”

Socorro Acioli

É DISSO QUE O POVO GOSTA: O PATRIMÔNIO CULTURAL NO COTIDIANO DA COMUNIDADE

Autores: Francisco Humberto Cunha Filho e Allan Carlos Moreira Magalhães

SOBRE OS AUTORES /

Francisco Humberto Cunha Filho é professor do Programa de Pós-Graduação em Direito Constitucional (PPGD) da Universidade de Fortaleza. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Direitos Culturais, atua como professor visitante na Universidade de Milão – Bicocca. É também membro da Academia Cearense de Letras Jurídicas, do Instituto dos Advogados do Ceará, presidente de honra do Instituto Brasileiro de Direitos Culturais e advogado da União (AGU).

Allan Carlos Moreira Magalhães é doutor e pós-doutor em Direito Constitucional pela Universidade de Fortaleza. Colíder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Direitos Culturais, atua como pesquisador no Programa de Pós-Graduação em Direito Ambiental (PPGDA) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), é membro e conselheiro do Instituto Brasileiro de Direitos Culturais e advogado da União (AGU).

SINOPSE DA OBRA /

O livro busca entender o patrimônio cultural através da ampla perspectiva conferida pela Constituição Brasileira, além de captá-lo como elemento essencial da democracia cultural. A Carta Magna adota um critério antropológico para definir esse arcabouço, incluindo tanto aspectos tangíveis quanto intangíveis. Neste contexto, inclui desde sítios históricos até

ecossistemas, todos fundamentais para a identidade e memória dos grupos que formam a sociedade brasileira. Além disso, os autores exploram a noção de democracia para entender o que o povo considera ser patrimônio cultural e sua relevância para as pessoas no dia a dia, sendo visto, assim, não apenas nas formas de organização estatal e partilha de poder, mas também nas tradições diárias das comunidades, nos nomes de lugares públicos, e até no humor cotidiano, refletindo a vida intersubjetiva das pessoas.



“Muitas abordagens sobre o patrimônio cultural até envolvem o povo, mas como objeto, não como sujeito. Ou seja, até hoje, a despeito dos discursos, as abordagens são elitistas. Neste livro, o professor Allan Magalhães e eu nos esforçamos para evidenciar o patrimônio cultural que importa às pessoas comuns, como o nome de sua rua, as festas cíclicas, a alimentação, os divertimentos e a religiosidade, bem como procuramos evidenciar o que elas fazem para a defesa desses bens.” **Humberto Cunha**

CORDEL DA FARMÁCIA

Organizadora: Fabiana Pereira Soares

SOBRE A ORGANIZADORA /

Fabiana Pereira Soares é professora adjunta na Universidade de Fortaleza. Graduada em Farmácia pela Universidade Federal do Ceará (UFC), também possui mestrado em Química e doutorado em Desenvolvimento e Inovação Tecnológica de Medicamentos, ambos pela mesma instituição. Em sua carreira, Fabiana concentra-se em Farmacognosia, com especial interesse nos temas de controle de qualidade, fitoterapia e química de produtos naturais.

SINOPSE DA OBRA /

Esta coleção única contém 47 poesias de cordel que exploram o mundo da fitoterapia e suas aplicações. Das poesias, 45 são dedicadas a diversas plantas medicinais, descrevendo detalhes como aspectos botânicos, princípios ativos, propriedades terapêuticas e precauções em seu uso. A obra também celebra marcos importantes, incluindo uma poesia em homenagem aos 25 anos do curso de Farmácia da Unifor e outra que enaltece a profissão farmacêutica. A maior parte dos cordéis, elaborados por estudantes do curso, destaca o valor didático-pedagógico das plantas medicinais, proporcionando uma rica ferramenta de aprendizado e apreciação cultural.



“A ideia de estudar plantas medicinais construindo poesia de cordel foi uma forma de permitir ao estudante experienciar a arte e a cultura nordestina, acessar material técnico-científico sobre plantas medicinais validadas e convertê-lo em linguagem compreensível e acessível a todos. Como a fitoterapia é uma prática presente no cotidiano de muitas pessoas, os cordéis apresentam informações para seu uso correto de maneira prazerosa e divertida.” [Fabiana Pereira.](#)

PLANTÃO PSICOLÓGICO COM CASAIS E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE CRISE

**Autores: Álvaro Rebouças Fernandes
e Rosane Mantilla de Souza**

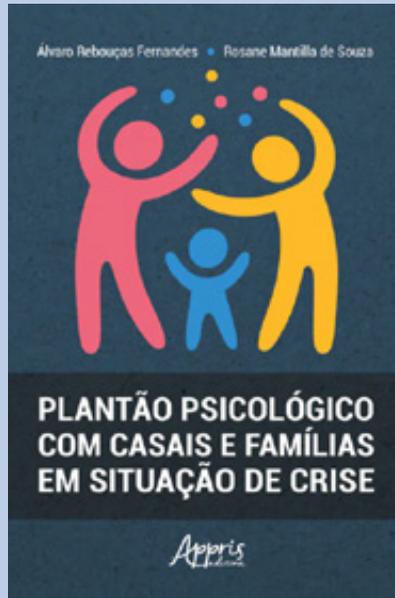
SOBRE OS AUTORES /

Álvaro Rebouças Fernandes

é professor da Universidade de Fortaleza, vinculado à área de Psicologia do Centro de Ciências da Saúde. Graduado e licenciado em Psicologia pela UFC, obteve seu mestrado na Unifor e doutorado em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). Coordena e leciona na formação em Sociodrama Familiar Sistêmico em Fortaleza e faz parte do grupo de pesquisa Família e Comunidade da PUC/SP.

Rosane Mantilla de Souza

é graduada em Psicologia, com especialização em mediação familiar e social, e vasta experiência em Prevenção e Tratamento Psicológico. Possui mestrado e doutorado em Psicologia Clínica pela PUC-SP, onde é professora titular do Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica.



SINOPSE DA OBRA /

Esta obra traz à tona histórias de casais e famílias vulneráveis que encontraram no plantão psicológico da Universidade de Fortaleza, no Estado do Ceará, um refúgio terapêutico de acolhimento para suas experiências de sofrimento, conflito, crise e desamparo. Este serviço visa facilitar o enfrentamento de tais desafios de maneira coesa, criativa, adaptativa e funcional. Através de uma investigação profunda, o livro destaca o papel crucial deste serviço psicológico inovador e pouco comum como um recurso de pronto atendimento para casais e famílias. Os autores buscam dialogar com o leitor e a comunidade sobre a importância de criar mais espaços terapêuticos que respondam às necessidades coletivas desses grupos, permitindo que expressem suas demandas e necessidades.

“Este livro surgiu da percepção das necessidades observadas pelos autores ao construírem uma tese de doutorado na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo sobre a complexidade existente nos atendimentos em um plantão psicológico com casais e famílias em situação de crise, implantado em 2016 no Núcleo de Atendimento Médico Integrado na Universidade de Fortaleza. O que motivou a sua existência foi a falta de acesso, na rede pública de saúde, a atendimentos para casais e famílias de baixa renda que não podem pagar por eles. O trabalho realizado neste plantão psicológico, acolhendo e escutando os sofrimentos vividos por este público como prática cotidiana de quem trabalha com saúde mental, gera aprendizado, satisfação e respeito como fundamentos de sua formação. A busca de casais e famílias para superar as dificuldades e sua coragem em enfrentá-las mostra a necessidade da existência de serviços como esse.”

Álvaro Rebouças Fernandes

MATHEUS COSTA BESSA

Professores e colegas destacam a trajetória de Matheus Bessa, ex-aluno do curso de Medicina da Unifor. Durante sua formação, ele demonstrou uma dedicação notável à educação médica, destacando-se especialmente em sua participação ativa em ligas acadêmicas e no Programa de Educação Tutorial (PET) de Medicina. Essas experiências foram cruciais para consolidar seu percurso profissional na docência.

Egresso do curso de Medicina da Unifor, Matheus Bessa iniciou sua jornada acadêmica no segundo semestre de 2013 e continua nela até hoje, agora em uma nova fase de sua vida. Durante sua graduação, aproveitou diversas oportunidades para desenvolver habilidades essenciais para sua prática profissional diária como professor e médico neurologista.

“Pude aproveitar todas as experiências que apareceram durante esse meu processo de construção acadêmica durante a graduação, e cada uma delas me permitiu cultivar habilidades que são muito importantes no meu cotidiano”, rememorou o docente.

Desde cedo, influenciado pela figura de sua mãe, Olívia Bessa, professora universitária, Matheus foi atraído para o mundo educacional. Inspirado por esse ambiente, ele se envolveu intensamente em atividades extracurriculares, incluindo ligas acadêmicas e o Programa de Educação Tutorial (PET) de Medicina, que lhe permitiram interagir com colegas de diversos semestres e aprofundar seu conhecimento médico.

“Juntando a influência de casa com essas vivências, não poderia deixar de ter esse sonho de voltar para a Unifor como professor”, destacou Bessa.

Após concluir a graduação em 2019 e especializar-se em Neurologia, Matheus começou a lecionar em maio de 2023, assumindo módulos de Desenvolvimento Pessoal e Profissional (DPP) e Reflexão, Planejamento e Intervenção (RPI) no 7º semestre. Olhando para o futuro, ele planeja explorar novas experiências na educação sem criar muitas expectativas, deixando sua carreira evoluir naturalmente.



OLIVIA BESSA / PROFESSORA E MÃE DE MATHEUS

Falar sobre Matheus é uma honra. Ele sempre foi um estudante comprometido, dedicando-se aos estudos e aproveitando as oportunidades que a universidade oferece. Ele chamava a atenção pela liderança e interesse em Educação Médica e sempre buscou a excelência, com compromisso ético e respeito ao paciente. Hoje, ele é um profissional diferenciado, motivo de grande orgulho para mim, tanto como mãe quanto como colega na medicina e na docência. Compartilhar essas paixões com ele é uma felicidade imensa.

MARQUE UM AMIGO



BEATRIZ GOIS / AMIGA E ESPOSA DE MATHEUS

Conheci Matheus no início da minha faculdade, em 2014, quando ele era monitor de Habilidades Médicas 1. Esse ano faz 10 anos que estamos juntos e hoje somos casados e pais da Eduarda. Desde que o conheci, Matheus sempre foi muito comprometido, dedicado, empenhado e dono de uma liderança nata. Possui um amor pela medicina, especialmente pela área de Neurologia, e ensinar é algo que naturalmente o move. Muito além desse profissional incrível que tanto admiro, Matheus é, para mim, uma grande inspiração e sinônimo de companheirismo, em seu genuíno significado.



FERNANDA MAIA / PROFESSORA DE MATHEUS

Matheus sempre foi um aluno extremamente dedicado, muito atento e gentil. Ele se permitia ir além do conteúdo dado em sala de aula, sempre com um senso crítico muito elevado. Quando tinha dúvidas, questionava de forma bem fundamentada. Além disso, ele elaborava projetos criativos, utilizando metodologias voltadas para a educação. Matheus deixou sua marca durante a graduação, demonstrando um interesse assertivo e avançado em questionamentos, estudos e proposição de soluções.



HALISSON CASTELO BRANCO
AMIGO DE MATHEUS E MÉDICO

Tive a satisfação de conhecer Matheus logo no início do Curso de Medicina na Unifor. Desde então, construímos uma sólida amizade e superamos grandes desafios acadêmicos juntos. Lideramos a reestruturação do Centro Acadêmico de Medicina, onde Matheus atuou como Presidente. Hoje, cinco anos após nossa formatura, sinto um imenso orgulho de sua trajetória e do excelente profissional que ele se tornou, tanto como neurologista quanto como docente.



NORBERTO FERREIRA / PROFESSOR DE MATHEUS

Durante todo o curso, ele foi muito proativo, sempre ávido por aprender e extremamente comprometido tanto com sua aprendizagem quanto com os atendimentos práticos, demonstrando grande dedicação aos pacientes. Para mim, foi uma imensa felicidade quando ele escolheu a neurologia como especialização e, posteriormente, quando pude acompanhá-lo na residência em um programa dual de Fortaleza, onde ele foi residente de neurologia. Hoje, tenho a alegria de ter Matheus como colega de profissão, não só como neurologista, mas também como professor.

PASSAPORTE PARA MÚLTIPLAS EXPERIÊNCIAS

Estudantes relatam o impacto das vivências proporcionadas pelo intercâmbio para a formação pessoal, acadêmica e profissional

NOME / Nataly Ortiz

IDADE / 22 anos

LOCAL DE ORIGEM /

Colômbia

CURSO QUE FAZ NA UNIFOR /

Jornalismo

CURSO DE ORIGEM /

Jornalismo

PERÍODO DE INTERCÂMBIO /

2023.2



Nataly Ortiz, aluna estrangeira da dupla titulação em Jornalismo, na Unifor (Foto: Maria Júlia Donato)

Como está sendo a sua experiência como intercambista?

Está sendo uma experiência incrível até agora, apesar dos desafios que enfrentei. Esses obstáculos me tornaram uma mulher forte, capaz de enfrentar o desconhecido. Estou adorando estar aqui; as pessoas são muito receptivas. Fortaleza tem algo especial para mim, um charme único. Amo essa cidade, suas ruas, praias, o sotaque, o forró e o samba, além do cuscuz e do feijão verde com farofa. Essa experiência me permitiu conhecer pessoas maravilhosas e sou muito grata pelas vivências que tive aqui.

Qual a importância do intercâmbio na sua vida acadêmica e futura carreira profissional?

O intercâmbio está sendo uma experiência muito significativa, não só em termos pessoais, mas também profissionais. Chegarei à Colômbia sabendo qual é o enfoque que quero para minha carreira profissional. Aqui, tive a oportunidade de participar de um laboratório prático que me formou e me permitiu crescer muito como profissional, e sem dúvida será um importante diferencial para o meu currículo. Em relação à minha vida acadêmica, acredito que consegui complementar o

aprendizado que havia adquirido em minha universidade de origem.

Qual seu maior aprendizado do intercâmbio até agora?

Acredito que minha maior lição e desafio até agora foi me deparar com o desconhecido sozinha. Foi um desafio enorme para mim, pois é como se fosse um mundo completamente novo: um idioma diferente, uma faculdade totalmente diferente da minha, uma cidade diferente. Apenas o fato de me adaptar e superar esses desafios tem me transformado profundamente, proporcionando uma nova perspectiva de vida. É isso que tenho aprendido até o momento.



NOME / Levi Natã Monteiro

IDADE / 20 anos

LOCAL DE INTERCÂMBIO /
Colônia (Alemanha)

CURSO QUE FAZ NA UNIFOR /
Ciências da Computação

CURSO QUE FAZ NO INTERCÂMBIO /
Data and Information Science

PERÍODO DE INTERCÂMBIO /
2024.1 a 2025.2

Como está sendo a sua experiência como intercambista?

Excelente! Com certeza, tem sido uma experiência única conhecer a cidade, a cultura e novas pessoas. Além disso, a responsabilidade de morar sozinho tem sido muito interessante. A jornada de aprender

Levi Natã, aluno estrangeiro do intercâmbio acadêmico do curso Data and Information Science, na TH Köln Campus Südstadt

a viver em uma cidade estando sozinho é muito enriquecedora.

Qual a importância do intercâmbio na sua vida acadêmica e futura carreira profissional?

O intercâmbio é uma experiência crucial para estabelecer novas conexões e adquirir diversas vivências, abrindo inúmeras oportunidades no futuro. O fato de as aulas serem totalmente ministradas em inglês na faculdade onde estudo é extremamente útil para praticar e aprimorar tanto a pronúncia quanto a escrita. Além disso, é uma excelente oportunidade para o amadurecimento pessoal, pois frequentemente nos deparamos com desafios e aprendemos a lidar com eles de forma eficaz.

Qual seu maior aprendizado do intercâmbio até agora?

Até o momento, diria que o maior aprendizado tem sido lidar com as responsabilidades domésticas sozinho. Além disso, enfrentar o choque cultural e conviver com pessoas que têm valores e costumes completamente diferentes têm sido uma experiência enriquecedora para o meu futuro, tanto pessoal quanto profissional.

 **A Unifor possui convênio de mobilidade estudantil com mais de 120 universidades ao redor do mundo e oferece aos seus alunos os programas de Intercâmbio Acadêmico e o de Dupla Titulação Acadêmica. Saiba mais por meio do telefone (85) 3477.3127 ou pelo e-mail international@unifor.br**

COMO A UNIFOR CONTRIBUI PARA O SEU DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL?



“A estrutura da Unifor é excelente, e a universidade oferece suporte essencial para todos os alunos, incluindo aulas de monitoria, projetos de extensão e eventos como a Feira de Profissões. Há um suporte abrangente que é realmente muito benéfico para o nosso desenvolvimento profissional”.

MARCOS ANTÔNIO XAVIER / 21 ANOS
ESTUDANTE DO 2º SEMESTRE DE
ODONTOLOGIA

“A Unifor oferece excelente suporte, tanto dos professores quanto das peças anatômicas, essenciais para o nosso curso na área da saúde. A dinâmica das aulas é muito boa, proporcionando aulas práticas interessantes que contribuem significativamente para o nosso aprendizado”.

VITÓRIA ALENCAR / 20 ANOS
ESTUDANTE DO 2º SEMESTRE DE
ODONTOLOGIA

“Estou no início do curso, mas já percebo que os alunos dos semestres mais avançados têm acesso a uma estrutura excelente, especialmente com a clínica que a Unifor oferece. Isso nos permite atender pacientes e ter um contato direto com eles, o que é crucial para o nosso desenvolvimento profissional, especialmente no meu curso de Odontologia. Esse conhecimento prático sobre como atender os pacientes é extremamente importante para a nossa formação”.

JOÃO MATHEUS BORGES
19 ANOS
ESTUDANTE DO 2º SEMESTRE
DE ODONTOLOGIA

“No caso do meu curso, a Unifor contribui significativamente ao disponibilizar o Nami, que nos proporciona a oportunidade de entender como atuaremos na nossa profissão. Além da teoria, temos acesso à prática, mostrando como iremos trabalhar na área que estudamos. Eu, por exemplo, aprendo como o farmacêutico deve atender um paciente e todas as funções que pode desempenhar em sua área”.

BEATRIZ NOGUEIRA / 23 ANOS
ESTUDANTE DO 2º SEMESTRE
DE FARMÁCIA

“Temos acesso a uma ampla variedade de materiais e todos os professores possuem mestrado. Começamos o estágio muito cedo, o que é essencial, pois a prática realmente leva à perfeição, e a Unifor nos proporciona essa oportunidade”.

**FRANCISCO ROCHA / 19 ANOS
ESTUDANTE DO 3º SEMESTRE
DE ENFERMAGEM**



“A Unifor tem profissionais excelentes aqui e oferece muitas oportunidades. Por exemplo, na Enfermagem, começamos o estágio já no segundo semestre e temos aulas práticas desde o início. Também vamos para o campo de estágio muito cedo, o que é uma grande vantagem”.

**ANA LUISA DO CARMO / 19 ANOS
ESTUDANTE DO 3º SEMESTRE DE
ENFERMAGEM**



“A estrutura aqui é excelente, e os professores são maravilhosos. Eu me sinto muito acolhida e tenho vários amigos que sempre me apoiam. O programa de monitoria também é muito bom e facilita bastante o nosso aprendizado. Especialmente, a estrutura me faz sentir em casa, o que é ótimo”.

**MARIA EDUARDA SANDER / 17 ANOS
ESTUDANTE DO 1º SEMESTRE DE NUTRIÇÃO**

“Eu gosto dos eventos proporcionados pelos cursos de Moda, pois eles permitem desenvolver um excelente networking. Temos a oportunidade de conhecer pessoas que trabalham na área, já que muitos profissionais do setor são convidados. Isso contribui significativamente para o nosso crescimento e aprendizado”.

JÚLIA GUILHERME / 19 ANOS
ESTUDANTE DO 3º SEMESTRE DE
DESIGN DE MODA



“Na Unifor, temos muitas oportunidades de aprendizado, não só por meio da pesquisa, mas também por meio de estágios. Além disso, os professores possuem uma excelente visão de mercado e podem nos orientar sobre o que pesquisar, o que buscar e como fazer as coisas. Isso realmente impulsiona o nosso desenvolvimento”.

PEDRO HENRIQUE LEANDRO
21 ANOS
ESTUDANTE DO 6º SEMESTRE
DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

“Muitos dos professores aqui possuem empresas ou atuam em outros empregos, trazendo uma perspectiva real do mercado. A experiência prática que eles compartilham nos dá uma visão privilegiada de como o mercado funciona. Conversar com esses professores foi algo que realmente me impulsionou bastante”

CHARDEN LUAN RABELO / 19 ANOS
ESTUDANTE DE ENGENHARIA ELÉTRICA

“Na Unifor, o curso de Ciência da Computação proporciona um ensino sólido das bases de muitas tecnologias. Essas bases são fundamentais, pois servem como alicerce para que os alunos possam aprender e se adaptar a outras tecnologias em constante evolução no mercado”.

FELIPE GABY / 22 ANOS
ESTUDANTE DO 6º SEMESTRE DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO



“A Unifor contribui significativamente para o nosso desenvolvimento profissional, oferecendo muitos recursos. A TV Unifor, por exemplo, nos dá todo o suporte e liberdade para construir uma carreira antes mesmo de nos formarmos. Temos acesso a estúdios de podcast e a toda uma estrutura que nos auxilia a alcançar voos mais altos”

MATHEUS PINHEIRO / 19 ANOS
ESTUDANTE DO 3º SEMESTRE DE JORNALISMO
ESTUDANTE DE PSICOLOGIA

“A oportunidade de estagiar na TV Unifor proporciona um crescimento fundamental na minha carreira e um aprendizado significativo. Os professores e coordenadores sempre ajudam bastante, oferecendo suporte máximo. Sinto que todos aqui estão dispostos a ajudar, e isso faz toda a diferença”.

BEATRIZ BARROS / 18 ANOS
ESTUDANTE DO 3º SEMESTRE DE JORNALISMO

“Através da Unifor, tive a oportunidade de conhecer professores, alunos e outros profissionais que me ajudaram a crescer tanto profissional quanto pessoalmente. Também faço parte do programa de monitoria da Universidade, o que me proporciona contato direto com a supervisão e a coordenação. Todo esse suporte tem sido fundamental para o meu desenvolvimento profissional”.

PEDRO FERNANDES / 19 ANOS
ESTUDANTE DO 2º SEMESTRE DO CURSO DE
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO



ESTRATÉGIA DE ENSINO QUE CONSTRÓI O MERCADO

A TRABALHABILIDADE É UM CONCEITO CADA VEZ MAIS VITAL NO AMBIENTE EDUCACIONAL E PROFISSIONAL CONTEMPORÂNEO. A UNIFOR TEM INTEGRADO ESSA NOÇÃO EM SEUS CURRÍCULOS PARA PREPARAR ALUNOS NÃO SÓ PARA ENTRAR NO MERCADO, MAS PARA CONSTRUI-LO.

FOTO / ARES SOARES



Em um mundo onde as mudanças são a única constante, o conceito de “trabalhabilidade” tem emergido como um foco crucial nas instituições de ensino superior. A Universidade de Fortaleza (Unifor) vem adotando essa abordagem, integrando-a fortemente aos currículos de seus cursos. Conhecido globalmente como “work ability”, o termo se refere à capacidade de um indivíduo para adaptar, evoluir e aplicar habilidades de maneira a gerar renda e prosperar profissionalmente em múltiplos contextos de trabalho, seja como empregado, autônomo ou empreendedor.

A busca pela vanguarda se reflete na incorporação de metodologias e boas práticas. “Nosso desafio é formar profissionais capazes de adaptar-se e prosperar em um ambiente de trabalho que está constantemente se redefinindo”, diz a Vice-Reitora de Ensino de Graduação e Pós-Graduação, Maria Clara Cavalcante Bugarim. A Universidade não apenas inclui este conceito em suas disciplinas, mas também promove o pensamento crítico e a resiliência emocional, habilidades essenciais para navegar nas complexidades do mercado moderno.

“Empregabilidade, trabalhabilidade e mercado de trabalho são pautas que hoje se colocam necessárias aos nossos currículos e estamos trabalhando esses aspectos com nossos docentes. Hoje, mais do que nunca, entendemos que formar pessoas para o trabalho é uma tarefa desafiadora e bastante complexa. Aproximar a sala de aula aos mais diversos contextos de trabalho é assumir em nossos planos de ensino as mudanças culturais, os desafios ambientais, as identidades e mudanças geracionais, o avanço tecnológico, o obsoleto-

mo programado, a precarização do trabalho e o adoecimento social. É falar sobre inteligência organizacional, sobre inteligência artificial, desemprego, empregabilidade, trabalhabilidade e tantas outras questões que se impõem nessa direção”, analisa Bugarim.

Ao observar que a academia deve desenvolver habilidades práticas, empreendedorismo e a capacidade de inovação entre os alunos, a instituição se mostra atenta às necessidades do mercado, que clama por uma maior sinergia com as instituições de ensino.

Segundo os dados mais recentes do Censo da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), enquanto o Brasil bate recorde com 9,4 milhões de estudantes acessando a universidade em 2022, apenas um em cada dez recém-formados das graduações mais procuradas consegue emprego e salário compatíveis com o curso.

Exemplificando o quão dramático é este cenário e a importância de manter um diálogo constante com o setor produtivo, podemos citar quatro graduações das mais procuradas do país e comparar o índice nacional com a Pesquisa de Empregabilidade, desenvolvida pela diretoria de Planejamento da Unifor com os alunos egressos em um recorte de dois anos.

Nacionalmente, os graduados em Psicologia, Direito, Administração e Enfermagem, por exemplo, têm um percentual de profissionais que conseguem um emprego no modelo que segue a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) entre 1,3% e 15,5%, enquanto os indicadores dos egressos da Unifor variam de 65,9% a 79,6%.





Maria Clara Cavalcante Bugarim, Vice-Reitora de Ensino de Graduação e Pós-graduação.

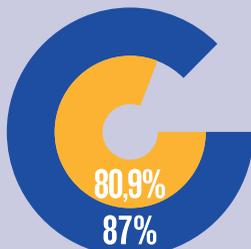
CAMINHANDO JUNTOS

Um dos segredos desse sucesso é o suporte que a instituição oferece para tornar mais acessível a empregabilidade de seus alunos por meio de iniciativas integradas que incluem ações de mentoria, treinamento e orientação profissional direta. O diretor de Planejamento da Unifor, Marcelo Magalhães, destaca a abordagem da instituição: “Realizamos pesquisas frequentes para monitorar a inserção de nossos alunos no mercado, garantindo uma resposta educacional alinhada às demandas profissionais atuais e futuras”.

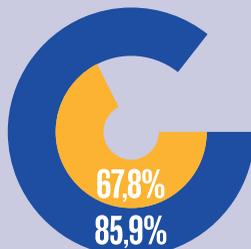
Essas pesquisas ajudam a universidade a ajustar seus programas e oferecer suporte direcionado a áreas com maior necessidade. O diretor também menciona a eficácia da Central de Carreiras da Unifor, que colabora com empresas para facilitar a colocação e

PESQUISA DE EMPREGABILIDADE DOS EGRESSOS

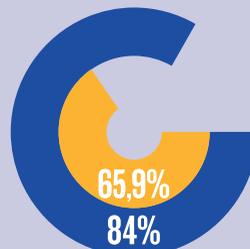
■ Empregabilidade ■ Atuando no setor



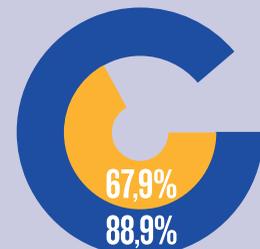
SAÚDE



TECNOLOGIA



DIREITO



COMUNICAÇÃO
E GESTÃO

Período de resposta: 2 anos após egresso Fonte: Diretoria de Planejamento da Unifor

o avanço dos egressos: “Mais de 85% dos nossos alunos estão empregados dois anos após a conclusão dos seus cursos, um índice que supera as nossas expectativas iniciais. Nossa meta inicialmente era 75%, mas agora estamos superando nossa expectativa em 10 pontos percentuais. Em alguns anos, pretendemos superar os 90%”.

Esses esforços são complementados por programas práticos que simulam experiências de trabalho reais, preparando os alunos não apenas para conseguir um emprego, mas para prosperar em suas carreiras escolhidas. Este suporte contínuo ao desenvolvimento profissional dos alunos é um pilar central na estratégia educacional da Unifor e garante que a transição do ambiente acadêmico para o mercado de trabalho seja tanto suave quanto bem-sucedida.



Renata Torquato, professora da área de empreendedorismo.



Marcelo Magalhães, diretor de Planejamento da Unifor.

Para orientar os alunos que desejam empreender, a Universidade de Fortaleza conta com o Escritório de Gestão, Empreendedorismo e Sustentabilidade (Eges), que se destaca como um catalisador de inovação e desenvolvimento empresarial para os estudantes.

“No Eges, trabalhamos para incorporar gestão, empreendedorismo e sustentabilidade em todos os campos profissionais. É essencial que todos os alunos, independentemente de sua área de estudo, naveguem por esses aspectos vitais”, conta Renata Torquato, professora da área de empreendedorismo dos cursos de gestão da Unifor e mestre em Administração de Empresas.

SUCESSO COMPROVADO

O conceito de trabalhabilidade ressoa profundamente com a missão da Unifor de formar profissionais que não apenas preenchem vagas, mas que também moldem e liderem o desenvolvimento do mercado de trabalho.

“Percebo que, ao longo dos anos, os cursos têm se moldado juntamente com a Universidade. Há poucos anos, a ideia ainda era criar profissionais para atuar no mercado, mas hoje, percebo que há um conceito um pouco mais inovador, que é preparar profissionais para empreender, para se inserirem ativamente no mercado”, avalia Torquato.

A perspectiva dos alunos sobre a inserção do conceito de trabalhabilidade em sua educação tem sido bastante positiva. Larissa Pinheiro Ricarte, 39 anos, empresária e ex-aluna do MBA em Gestão de Negócios de Moda, destaca como o programa influenciou tanto sua visão profissional quanto pessoal.

“As experiências que tive na Unifor trouxeram resultados positivos em curto prazo. Acredito que, a longo prazo, juntamente com a continuidade dos estudos, essa experiência irá ajudar ainda mais na melhoria do meu negócio, a Dilaris, minha marca própria de confecção feminina”, relata a empresária, que hoje possui, além da loja, uma fábrica para a confecção de seus produtos.

Segundo ela, o programa a equipou não apenas com habilidades técnicas necessárias, mas também com competências comportamentais essenciais. “A universidade me ajudou a adquirir conhecimentos de gestão e me fez adaptar minha prática, obtendo respostas positivas, como, por exemplo, tornar o ambiente de trabalho mais harmonioso, buscando feedbacks dos funcionários de forma mais assertiva. Outro exemplo foi a pesquisa de tendências que realizei e que foi fundamental para ampliar o meu próprio trabalho”, conclui Larissa.

Comprovando que a trabalhabilidade é uma metodologia transversal a todos os cursos, Daniela Buchholz, 29 anos, fonoaudióloga graduada na Unifor, é mais uma egressa que, em poucos anos, deixou a carteira assinada para empreender. Hoje, ela se destaca como uma das principais players na atenção a crianças atípicas, como aquelas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

“Quando concluí meu curso, o conceito de preparar o aluno para empreender ainda estava em fase inicial, mas foi fundamental para me estimular a dar os primeiros passos. Tive minha carteira assinada por pouco tempo, pois logo percebi que havia um caminho promissor para empreender na minha área. Em sociedade, montei a Enfance, uma clínica multidisciplinar que se tornou referência no cui-





Além da loja Dilaris, Larissa também investiu em uma fábrica de confecção.

dado a crianças com TEA e, em poucos anos, me vi assinando carteiras de trabalho”, relembra Daniela.

Agora, após se consolidar no mercado de trabalho, a fonoaudióloga inicia uma nova etapa, ainda repleta de segredos, mas que promete revolucionar o tratamento e cuidado de crianças com autismo.

“Após 5 anos com a clínica, surgiu a possibilidade de dar um passo que tende a ser um dos mais importantes da minha vida. Embora ainda não possa divulgar muitos detalhes, com alguns sócios e em parceria com figuras importantes da área da inovação, estamos criando uma startup que está desenvolvendo um produto único, com tecnologia embarcada, que deve facilitar o acompanhamento clínico e as relações das crianças com autismo em seu ambiente familiar”, revela.

O depoimento das empresárias demonstra que o comprometimento com o novo e a capacidade da Universidade se adaptar, como ressaltou Maria Clara Cavalcante Bugarim, não apenas responde às exigências do mercado, mas também prepara seus estudantes para se tornarem agentes de mudança e inovação. A implementação de programas como o Eges, o acompanhamento dos egressos, o diálogo com o setor produtivo e o forte foco em habilidades práticas e interprofissionais destacam o esforço da instituição em alinhar a educação com as necessidades reais do ambiente de trabalho.

PRÁTICA QUE PREPARA PARA O MERCADO

A interprofissionalidade, prática que promove a colaboração entre diversas áreas da saúde desde a formação universitária, está transformando a abordagem educacional na Unifor.

De olho nos desafios impostos pelo mercado, seja para quem empreende ou para quem busca uma colocação, o Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade de Fortaleza assumiu a vanguarda em projetos que focam em uma matriz curricular prática, simulando o ambiente que os futuros profissionais encontrarão no ambiente profissional.

Para isso, a Unifor utiliza uma combinação de Problem Based Learning (PBL) – aprendizagem baseada em problemas, em tradução livre – e experiências práticas para cultivar um ambiente de aprendizado colaborativo, como a interprofissionalidade, metodologia que permite aos estudantes aplicar conhecimentos teóricos em cenários clínicos reais, melhorando significativamente sua preparação para o trabalho em equipes multidisciplinares.

O programa, que começou a ser desenvolvido em 2021 com o Projeto de Ensino do Estágio Interprofissional em Saúde Coletiva, propõe uma formação que ultrapassa os limites tradicionais da educação uniprofissional, iniciado no primeiro semestre de 2024 com a participação de 43 alunos dos cursos de nutrição e educação física. Para o semestre que se inicia, 2024.2, outros cursos, como fisioterapia e fonoaudiologia, iniciarão suas atividades seguindo o fluxo das respectivas matrizes curriculares, podendo o número de alunos chegar a 150. No entanto, em 2025.1, a maioria dos cursos da Saúde estarão

envolvidos, e o número de estudantes pode passar de 600.

O professor Tales Coelho Sampaio, ligado à área de Medicina do Centro de Ciências da Saúde da Unifor, ressalta que não era comum a preparação de profissionais para promover a educação interprofissional, porém o cenário mudou desde o “Marco para Ação em Educação Interprofissional e Prática Colaborativa”, lançado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2010.

“Segundo a Organização Mundial da Saúde, para que os profissionais de saúde efetivamente colaborem e melhorem os resultados na saúde, eles devem ter oportunidades de aprender sobre os outros, com os outros e entre si. Por meio da educação interprofissional, iniciativas como o Estágio Interprofissional em Saúde Coletiva, há a possibilidade de desenvolver uma força de trabalho de saúde ‘colaborativa preparada para a prática’. Esses profissionais de saúde, trabalhando juntos, podem prestar serviços abrangentes em uma ampla gama de locais de assistência de saúde. E para a OMS, os locais onde há essa atuação, terão maiores avanços em direção a sistemas de saúde fortalecidos”, destaca o professor.

Em todos os setores da saúde, desde o Sistema Único de Saúde (SUS) até a atenção privada, destaca-se a demanda por profissionais que possuam habilidades de colaboração e prática interprofissional. Esses atributos são altamente





Daniela Buchholz, é fonoaudióloga egressa da Unifor e empresária de referência no cuidado de crianças com autismo.

valorizados pelo mercado, que busca não apenas conhecimento teórico, mas também experiência prática robusta. Além disso, programas que preparam estudantes e profissionais para enfrentar a realidade do sistema de saúde são essenciais. Esses programas devem enfatizar o aprendizado prático de trabalhar em equipe e desenvolver competências como comunicação eficaz, tomada de decisões e gestão de conflitos. Assim, os estágios interprofissionais são cruciais, pois ensinam os estudantes a lidar com variadas situações durante a formação, preparando-os para fazer a diferença no mercado de trabalho, é o que avalia Daniela Buchholz, fonoaudióloga e empresária no setor de atenção à crianças e pré-adolescentes atípicos,

“Como egressa da Unifor, me orgulha saber que a instituição tem esse cuidado na formação dos alunos, pois isso é vital para o mercado atual. Preparar estudantes para trabalhar de maneira coesa em equipes multidisciplinares é essencial para enfrentar os complexos desafios de saúde de nossa sociedade. Além disso, ao pensar em trabalhabilidade, ter a compreensão da atuação de profissionais das mais diversas áreas da saúde é crucial para aumentar as chances de sucesso ao empreender, pois haverá clareza do que será necessário na formação de um time que atenda as demandas dos pacientes”, destaca a empresária.

A Unifor implementou essa metodologia, utilizando simulações, estágios práticos em centros médicos e laboratórios avançados, para fomentar essa integração desde o início do curso. Essa abordagem é complementada por estágios em unidades de atenção primária e no Núcleo de Assistência Médica Integrada (NAMI) da própria Unifor, onde os alunos podem aplicar seus conhecimentos em situações reais de trabalho.

Tales crê ainda que o conceito pode ser aproveitado nos mais diferentes campos do saber. “A necessidade de interação e articulação entre as diferentes categorias profissionais é uma tendência a nível global, pois a complexidade dos processos que surgem no mundo do trabalho é de impraticável resolução se vista somente a partir do olhar de uma área. Dessa forma, a próxima etapa no avanço do conhecimento está na integração entre as áreas já existentes, para que, juntas, possam alcançar novos significados para um mercado e cadeia produtiva cada vez mais exigentes e com maiores demandas”.

As iniciativas de interprofissionalidade da Unifor não apenas equipam os estudantes com conhecimentos técnicos, mas também desenvolvem habilidades interpessoais e de liderança, essenciais para qualquer profissional hoje. Com um olhar voltado para a prática colaborativa, a Universidade assume um papel de vanguarda no ensino médico brasileiro, preparando profissionais que estão prontos não apenas para atender, mas para transformar o cenário da saúde. **U**

O ELO ENTRE A EDUCAÇÃO SUPERIOR E O MERCADO DE TRABALHO

LANÇANDO UM NOVO LIVRO, FERNANDA VERDOLIN PROPÕE UMA TRANSFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR, INTEGRANDO TECNOLOGIA E GESTÃO DE CARREIRAS PARA PREPARAR ESTUDANTES PARA UM MERCADO DE TRABALHO EM CONSTANTE MUDANÇA E DESTACAR A IMPORTÂNCIA DA TRABALHABILIDADE NO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL.

Fernanda Verdolin, CEO e fundadora da Workalove Edtech, é entusiasta do cruzamento entre educação e tecnologia. Ela apresenta uma visão inovadora sobre a necessidade de transformação no ensino superior com a estratégia da cultura de carreiras, que ajuda a acelerar a entrada do estudante no novo mundo do trabalho.

Natural de Minas Gerais, Verdolin tem sido uma pioneira na implementação de núcleos de carreiras em instituições de ensino, influenciando a abordagem educacional na América Latina. Sua jornada começou na área de comunicação e marketing, onde também se aventurou nas primeiras implementações de tecnologia CRM no Brasil, acumulando mais de 15 anos de experiência como executiva em multinacionais antes de direcionar sua carreira para a educação e tecnologia.

A transição de Fernanda para a educação foi catalisada por suas experiências como docente e gestora de marketing educacional, onde ela observou uma desconexão palpável entre o que era ensinado nas salas de aula e as exigências do

mercado de trabalho. Essa percepção a inspirou a desenvolver estratégias para melhorar a orientação de carreiras, impactando na empregabilidade dos alunos e na redução da evasão escolar.

No cerne da filosofia de Verdolin está a convicção de que a educação deve ser uma plataforma para o desenvolvimento do potencial humano, integrando a formação acadêmica com a preparação para o mercado de trabalho. Ela defende uma abordagem educacional que não apenas transfere conhecimento, mas também prepara os estudantes para serem criativos, críticos e capazes de liderar suas próprias jornadas profissionais. Isso inclui o fomento ao autoconhecimento, à criatividade e às habilidades inovadoras, essenciais para navegar no dinâmico cenário de trabalho contemporâneo.

Na entrevista a seguir, Fernanda Verdolin, que está lançando o livro “A Trabalhabilidade como Diferencial Competitivo”, discute como as instituições de ensino podem adotar práticas que alinhem melhor a educação com as necessidades de um mercado de trabalho em constante evolução.





O que a inspirou a escrever um livro sobre trabalhabilidade?

O tema trabalhabilidade é uma das bandeiras que levantamos junto à educação de qualidade. Acreditamos que o ensino superior precisa se ressignificar - focando em construir uma experiência relevante para o estudante capaz de expandir sua visão de mundo e ajudá-lo a se tornar protagonista - com uma mentalidade mais empreendedora para conseguir lidar com o novo mundo do trabalho imprevisível. A cultura de carreiras é uma estratégia que atua exatamente nesse ponto. Ela é usada para transformar a jornada acadêmica dos alunos em uma experiência de mentoria para acelerar a entrada dos estudantes no mercado de trabalho e ajudá-los a fazer melhores escolhas de vida e carreira. Essa abordagem também atua na orientação de carreira ajudando o discente a desenvolver

habilidades críticas, criativas e inovadoras, essenciais para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades desse novo mundo do trabalho.

Você está lançando o livro “A Trabalhabilidade como Diferencial Competitivo”, qual é a principal mensagem que você espera transmitir com esta obra?

Espero que os casos práticos compartilhados no livro inspirem mudanças positivas nas instituições de ensino, sensibilizando os gestores sobre a importância da cultura de carreiras e da trabalhabilidade para o sucesso dos alunos nesse novo mundo do trabalho, e também como diferencial competitivo. Esse é um modelo já praticado em boa parte pelas universidades americanas que ajudam os estudantes a escolher sua instituição de ensino pelo indicador de empregabilidade.

Como você define ‘trabalhabilidade’ e por que é um conceito tão importante atualmente?

A trabalhabilidade é a capacidade que o ser humano tem de criar arranjos profissionais a partir de seus conhecimentos e competências para gerar renda, trabalho e riqueza, não só em uma atuação profissional, mas em várias simultaneamente, seja como empreendedor, autônomo, empregado e/ou como profissional liberal. É um conceito muito relevante para esse novo contexto que vivemos de rápidas transformações no mercado de trabalho, impulsionadas pela tecnologia. Profissionais com sua trabalhabilidade desenvolvida são capazes de se reinventar, aprender novas habilidades e se adaptar a novos contextos de trabalho, garantindo sua empregabilidade em um cenário de constantes mudanças. Eles também são capazes de gerar valor não apenas em uma área específica, mas em várias, contribuindo para a geração de renda, trabalho e riqueza em diversos setores da economia. É uma forma mais empreendedora de lidar com a carreira. É você aprendendo sempre e para sempre sobre você e sobre ser você de diferentes formas em um mundo diferente a cada novo dia.

Quais são as principais competências que, em sua opinião, são essenciais para a trabalhabilidade no cenário atual?

Estamos lidando com um mundo em constante transformação. As competências que eu citar aqui hoje podem não ser as essenciais para lidar com os novos cenários do amanhã. Por isso, sempre gosto de reforçar o conceito central de que a competência que fará você vencer o campeonato será sua capacidade de adaptação. Lembrando que o autoconhecimento te prepara para qualquer jogo, as competências técnicas te colocam no campo (entrada no mercado de trabalho) e as comportamentais fazem você vencer os jogos, mas só a capacidade de adaptação te faz vencer campeonatos.



Como você acredita que as instituições educacionais podem melhor apoiar o desenvolvimento da trabalhabilidade?

Integrando em seus currículos pedagógicos disciplinas específicas, projetos de extensão, atividades complementares mais atualizadas com as exigências do setor produtivo, oferecendo aos estudantes projetos práticos e experiências de aprendizagem que simulam situações do mercado de trabalho real. Além disso, o uso de plataformas de gestão de carreiras pode ser um apoio significativo que ajuda as instituições a não perder o contato com seus egressos após a conclusão do curso.

Como você acha que a pandemia de COVID-19 afetou a percepção e a importância da trabalhabilidade?

Muitos profissionais tiveram que se adaptar rapidamente a novas formas de trabalho, como o home office e o uso intensivo de tecnologias. Isso evidenciou a necessidade de habilidades técnicas e interpessoais que permitam essa adaptação rápida ao momento que estamos vivendo. Com isso, a trabalhabilidade ganhou destaque, pois se tornou claro que ter um diploma é importante, mas não é suficiente. A capacidade de aprender continuamente, o conceito de lifelong learning, e se adaptar às mudanças, resolvendo problemas de maneira criativa, entrou em evidência. As empresas começaram a valorizar ainda mais essas competências em seus colaboradores.

Que conselho você daria para jovens profissionais que estão começando suas carreiras e querem desenvolver sua trabalhabilidade?

Se abra para as possibilidades, até você descobrir sua paixão, faça coisas diferentes para desenvolver novas habilidades. Identifique o seu propósito de vida e carreira, algo que está relacionado às coisas que mais nos identificamos. Descobrir o que você ama fazer, e faz bem, é essencial para sua trabalhabilidade.

“PROFISSIONAIS COM SUA TRABALHABILIDADE DESENVOLVIDA SÃO CAPAZES DE SE REINVENTAR E SE ADAPTAR A NOVOS CONTEXTOS DE TRABALHO, GARANTINDO SUA EMPREGABILIDADE EM UM CENÁRIO DE CONSTANTES MUDANÇAS.”

Crie possibilidades, não fique parado esperando a oportunidade dos seus sonhos surgir do nada, faça ela acontecer. Comece com o que você tem, pratique seu lifelong learning e seja proativo, que as possibilidades irão acontecer. E o mais importante, coloque sua alma em tudo o que fizer, apaixone-se pela sua jornada, não tenha medo dos desafios do caminho e os resultados virão.

Quais são as maiores mudanças que você antecipa no mundo do trabalho nos próximos anos?

A transformação digital continuará acelerando, exigindo que profissionais desenvolvam habilidades em áreas como inteligência artificial e análise de dados. Além disso, modelos híbridos de trabalho remoto e presencial se tornarão ainda mais comuns, demandando maior adaptabilidade e habilidades de autogestão. A valorização de competências interpessoais, como comunicação e colaboração, será ainda mais importante, juntamente com a necessidade de práticas sustentáveis e responsabilidade social. Em suma, o futuro do trabalho será marcado por uma maior integração de tecnologia, flexibilidade, competências interpessoais, sustentabilidade e a necessidade de aprendizado contínuo.

De que forma as inovações tecnológicas recentes estão influenciando as taxas de atividade empreendedora?

O avanço da tecnologia facilita o acesso a informações e recursos necessários para iniciar um negócio, reduzindo custos e barreiras de entrada. Além disso, a flexibilidade do trabalho remoto impulsiona a inovação e a criação de novas empresas. Isso não só reduz os custos operacionais, mas também facilita a colaboração e o trabalho em equipe entre pessoas de diferentes localidades. As inovações tecnológicas têm sido um catalisador para o crescimento do empreendedorismo, capacitando mais pessoas a iniciar e expandir seus negócios. **U**

AMPLIANDO FRONTEIRAS E TRANSFORMANDO

VIDAS



PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
CELEBRAM A LONGEVIDADE COMPROVANDO RESULTADOS E LEVANDO
O NOME DA INSTITUIÇÃO MUNDO AFORA.

FOTO / ARES SOARES

A

“A educação é um processo que ele não para nunca”. Assim define Christina Praça ao falar sobre educação continuada. Diretora da Pós-Unifor e professora do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, ela acredita que a busca por um aprofundamento acadêmico de qualidade e a capacidade de se adaptar a um mercado em constante mudança são dois dos maiores desafios enfrentados por profissionais em todo o mundo.

Na Universidade de Fortaleza, o programa de pós-graduação é desenhado não apenas para enfrentar esses desafios, mas para transformar completamente a vida de seus alunos. Inspirada por instituições de renome internacional, a Unifor criou um modelo educacional longo e de resultado comprovado, indo além do tradicional e focando em formar líderes capazes de provocar mudanças em seus meios de atuação.

No Brasil, os programas de pós-graduação são classificados em duas categorias principais: lato sensu e stricto sensu, ambos contemplados pela Universidade. Elas diferem em termos de objetivos, duração e requisitos, atendendo a necessidades educacionais distintas de acordo com os objetivos profissionais e acadêmicos dos estudantes.

Os programas lato sensu, mais conhecidos como cursos de especialização ou MBAs, são orientados principalmente para o aprimoramento profissional. Eles são projetados para proporcionar ao aluno uma



“A PÓS-UNIFOR BUSCA A TRANSFORMAÇÃO DE REALIDADES. É POR MEIO DO PROGRAMA DE PESQUISA, REALIZADO POR NOSSOS DOCENTES JUNTAMENTE COM ALUNOS E COLEGAS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS, POR EXEMPLO, QUE A GENTE OBSERVA CADA UMA DAS ÁREAS DO CONHECIMENTO SENDO TRANSFORMADAS”

Christina Praça



O programa de pós-graduação da Unifor conta com cursos lato sensu, stricto sensu e educação continuada.

formação ampla em uma área específica do conhecimento, aplicando conhecimentos teóricos à prática profissional. Geralmente, têm duração mínima de 360 horas e ao final do curso, o aluno recebe um certificado de especialização, não um título acadêmico. Estes cursos são ideais para profissionais que buscam atualização e aprofundamento em suas áreas de atuação, visando melhor posicionamento no mercado de trabalho ou avanço na carreira.

Em contrapartida, os programas de pós-graduação stricto sensu incluem os cursos de mestrado e doutorado, focados na formação científica e acadêmica. O objetivo principal desses cursos é desenvolver e aprofundar conhecimentos em uma área específica, promovendo a capacidade de pesquisa e de produção científica independente. O mestrado geralmente tem duração de dois anos e o doutorado de quatro anos, culminando na defesa de uma dissertação ou tese, respec-

tivamente. Esses programas são essenciais para aqueles que desejam seguir carreiras acadêmicas ou de pesquisa.

Além deles, a Unifor tem ainda um terceiro modelo, que é a Educação Continuada, com cursos que vão de uma hora até 179 horas.

“Os nossos programas de pós-graduação são muito bem avaliados pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), vinculada ao Ministério da Educação. Muitas pessoas que vêm fazer mestrado, doutorado ou algum outro tipo de especialização aqui, almejam o sucesso profissional, seja ele acadêmico ou no mercado de trabalho. São pessoas que procuram a Unifor para se capacitar, para pesquisar junto e até para network. A gente tem uma rede muito grande de parceiros tanto no Brasil como no exterior, o que reforça a posição de extremo respeito que a Unifor tem nesse âmbito”, segue Christina Praça.

TRANSFORMAÇÃO

Hiago Costa, 27, é um exemplo do poder transformador da pós-graduação da Unifor. Atuando como estrategista de marketing digital e social media, Hiago viu sua carreira e vida pessoal ganharem um novo rumo após ingressar no programa. “A pós-graduação da Unifor transformou minha perspectiva profissional e pessoal. Foi uma grande virada de chave na minha vida, onde eu saí da área de administração e mergulhei no marketing”, relata Hiago.

Antes de sua transição para o marketing, Hiago acumulava experiência na área comercial, principalmente em vendas e relacionamento com o cliente. O curso de Marketing Digital e Gestão de Mídias Sociais na Unifor, que combinou suas paixões, foi o catalisador para essa mudança. “Quando vi que havia um curso de Marketing Digital e Gestão de Mídias Sociais na Unifor, juntando duas coisas que eu amo, resolvi mergulhar de cabeça e buscar o que fazia sentido para mim”, diz ele.

Um dos pilares do programa de pós-graduação da Unifor é o forte suporte docente. Hiago destaca a importância do acompanhamento próximo dos professores.

“Os professores, nunca deixaram nenhum de nós na mão. Sempre que precisávamos, para as mais diversas questões, havia um cuidado para atender prontamente”, enfatiza Hiago.

Desde que completou o curso, Hiago não apenas progrediu em sua carreira, mas também ampliou significativamente sua rede de contatos profissionais. Atualmente, ele trabalha em uma agência que é referência no setor além de gerenciar sua própria carteira de clientes.

“Eu saí de assistente comercial, auxiliar administrativo e hoje, além de trabalhar em uma das maiores agências do Norte/Nordeste, eu também tenho minha própria carteira de clientes”, compartilha com orgulho.



“EU SAÍ DE ASSISTENTE COMERCIAL, AUXILIAR ADMINISTRATIVO E HOJE, ALÉM DE TRABALHAR EM UMA DAS MAIORES AGÊNCIAS DO NORTE/NORDESTE, EU TAMBÉM TENHO MINHA PRÓPRIA CARTEIRA DE CLIENTES. MUITAS VEZES, INCLUSIVE, TENHO QUE NEGAR NOVOS TRABALHOS PARA CONSEGUIR MANTER A QUALIDADE NO ATENDIMENTO. ISSO ACONTECE GRAÇAS A DEUS, AOS MEUS CONHECIMENTOS E AO APRENDIZADO QUE TIVE NA UNIFOR”

Hiago Costa

EXPERIÊNCIA GLOBAL

Além de focar no desenvolvimento de habilidades de liderança, a Unifor oferece aos seus alunos a oportunidade de vivenciar experiências internacionais através de parcerias com universidades e instituições ao redor do mundo, como a Universidade de Columbia e a Universidade de Rouen. Estes programas permitem aos alunos entenderem melhor as tendências de mercado global e formarem redes de relacionamento valiosas.

“Hoje, a Universidade tem aproximadamente 140 parcerias internacionais firmadas com pesquisadores, com instituições do mundo inteiro. E muitas dessas parcerias nascem a partir das nossas participações nessas interlocuções internacionais. São projetos, ações de responsabilidade social, publicações ou participação em congressos internacionais, nos colocamos hoje como pareceristas de revistas dessas instituições e de outras do mundo inteiro, fazendo com que alunos e professores possam transitar entre as instituições e entre esses países parceiros, estimulando também um intercâmbio de saberes e vivências”, ressalta Christina Praça.

A Universidade de Fortaleza se destaca neste cenário com um programa de pós-graduação inspirado em modelos de excelência global, como os das universidades de Harvard, Columbia, Wharton Business School (UPENN) e o Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT).

Reconhecimento profissional

A professora Christina Praça destaca que o mercado de trabalho tem valorizado quem inclui uma pós-graduação em seu plano de carreira. Ela lembra que muitos editais dão pontos de bonificação na hora da seleção, sem contar em eventual melhoria de salário ou na contribuição para soluções nas empresas.

“O aluno que concluiu a pós-graduação, lato sensu e stricto sensu, será reconhecido em sua vida profissional. Se você tem um mestrado, doutorado ou uma especialização é possível que já seja reconhecido em um edital de concurso ou seleção. Além disso, temos diversos relatos e estudos que mostram como nosso programa agregou valor ao salário, gerou uma promoção na instituição, colocou numa posição de destaque e até fez descobrir que não era aquilo que eu queria profissionalmente”, reforça a coordenadora.

Hiago Costa corrobora com a fala da professora Christina Praça e, ao lembrar sua trajetória profissional, frisa que sua rápida ascensão no mercado e a mudança de área de atuação foram reflexo do aprendizado na Universidade.

“É surreal ver onde eu estava há dois anos e me ver hoje. Tem uma imensa montanha entre essas duas pessoas, uma montanha de evolução que consegui subir de forma rápida por conta da pós-graduação da Unifor, com os conhecimentos e com todo o suporte oferecido”, conclui.

LINHA DO TEMPO CRIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO:

PPGA:

1995

Mestrado Acadêmico
em Administração
1º de janeiro

1999

Mestrado Acadêmico
em Informática Aplicada
1º de janeiro

2003

Mestrado Acadêmico
em Saúde Coletiva
1º de janeiro

2010

Doutorado em
Administração de
Empresas
1º de janeiro

1997

Mestrado Acadêmico
em Psicologia
1º de janeiro

1999

Mestrado Acadêmico em
Direito Constitucional
1º de janeiro

2007

Doutorado em Direito
Constitucional
1º de janeiro

2010

Doutorado em
Psicologia
1º de janeiro

Longevidade

Não bastasse o reconhecimento acadêmico e do mercado, a longevidade do programa de pós-graduação da Unifor simboliza uma legitimação por parte também dos alunos e egressos. No próximo ano, em 2025, a Universidade celebra os 30 anos da Pós-Unifor, uma marca que demonstra a relevância da instituição no cenário nacional.

“Investir no capital humano é uma estratégia essencial para o desenvolvimento de líderes eficazes. Por isso, a Universidade continua a expandir suas parcerias com outras instituições de ensino e empresas que desejam qualificar seus profissionais, alinhando o ensino com as demandas do mercado atual. Vivenciar a Pós-Unifor tem sido muito pungente. Nos mestrados e doutorados, por exemplo, temos teses, dissertações, artigos científicos que têm reverberado mundo afora. Nos programas de pós-graduação em stricto sensu, nós temos aproximadamente 130 professores, desses, 52 estão entre os cientistas mais citados no mundo. Então, isso tem levado a nossa Universidade a patamares bastante elevados nos rankings nacionais e internacionais”, enfatiza Christina Praça.

Se o ano que vem será de festa pelas três décadas desse protagonismo, 2024 já tem sido de celebração para alguns cursos, como o Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas (PPGCM), Programa de

Pós-Graduação em Direito (PPGD) e no Programa de Pós-Graduação em Informática Aplicada (PPGIA).

Celebrando um quarto de século, os cursos de PPGD e PPGIA comemoram 25 anos de contribuições tanto no âmbito jurídico quanto no tecnológico, desempenhando um papel crucial na formação de juristas renomados e na evolução das práticas legais no Brasil, da mesma forma que têm sido um pilar na inovação tecnológica, formando especialistas em tecnologia da informação que lideram o desenvolvimento de soluções inovadoras em diversas indústrias.

Já o PPGCM celebra uma década de atuação destacada no campo da saúde. Criado para qualificar e aprimorar a prática profissional, o programa equipa seus alunos com conhecimentos e habilidades essenciais para a gestão ágil e inovadora na área médica. Com ênfase no desenvolvimento de competências de liderança, tomada de decisão e criatividade, o programa se destaca por preparar profissionais capazes de enfrentar os desafios contemporâneos do setor.

“A pós-graduação da Unifor é mais do que apenas um diploma; é uma ponte para o futuro, preparando líderes que não apenas entendem o mercado, mas que estão prontos para transformá-lo”, finaliza Christina Praça, que se diz orgulhosa em ver como o programa integra teoria e prática e torna a Universidade um polo de excelência educacional, inovação e transformação de vidas, como a de Hiago Costa e muitas outras. [U](#)

2011

Doutorado em
Informática Aplicada
1º de janeiro

2015

Doutorado em
Saúde Coletiva
2 de fevereiro

2015

Mestrado Profissional
em Administração
08 de maio

2016

Mestrado Profissional em Tecnologia
e Inovação em Enfermagem
5 de maio

2014

Mestrado Acadêmico
em Ciências Médicas
1º de janeiro

2015

Mestrado Profissional
em Direito e Gestão
de Conflitos
6 de abril

2016

Mestrado Profissional
em Odontologia
1º de março

2016

Mestrado Profissional
em Ciências da Cidade
02 de junho

MENTES À FRENTE DO TEMPO

INCENTIVO AO EMPREENDEDORISMO E PARQUE
TECNOLÓGICO DE PONTA TRANSFORMAM A UNIFOR EM
INCUBADORA DE NOVOS NEGÓCIOS

FOTOS / ARES SOARES



Milton Sousa, Vice-Reitor de Pesquisa.

D “Decidir e realizar” são palavras que, segundo os dicionários nacionais, definem o ato de empreender. Porém, além da vontade, são necessários pelo menos três ingredientes adicionais para colocar essa ideia em prática: estrutura, oportunidades e incentivo. Na Universidade de Fortaleza, esses elementos são abundantes, refletidos no crescente número de empresas iniciadas pela comunidade acadêmica.

No primeiro semestre deste ano, pelo menos 35 startups estavam ativas dentro dos diversos programas do Unifor Hub, que apoia empreendedores interessados em criar, desenvolver ou consolidar suas empresas através do uso e compartilhamento de área física, infraestrutura, recursos e serviços.

“Se considerarmos os últimos três anos, após a pandemia, esse número aumentou para cerca de 60 startups. É uma marca que demonstra a potência da atividade empreendedora que temos hoje na Unifor”, celebra Milton Sousa, Vice-Reitor de Pesquisa, destacando também que disciplinas focadas em empreendedorismo estão integradas em diversos cursos e etapas da formação.

Os alunos têm mostrado um interesse notável na criação de empresas, particularmente na área de tecnologia, um segmento que conta com o suporte do Parque Tecnológico

(TEC Unifor), uma infraestrutura de ponta. André Lunardi, professor do curso de Engenharia da Computação, observa que essa estrutura é crucial para incentivar os estudantes a mentalizarem seus próprios negócios desde os primeiros semestres.

“Com o avanço tecnológico e sua aplicação em quase todos os setores, os alunos de Tecnologia da Informação veem essas oportunidades como uma maneira de se inserir no mercado, seja de maneira independente ou prestando serviços. Essa realidade se torna palpável quando eles se deparam com as oportunidades e a grandiosidade do parque tecnológico da Unifor”, destaca André Lunardi.

Ter acesso a tecnologias avançadas e a oportunidade de experimentá-las, seja nas startups ou nos laboratórios da universidade, é um fator crucial para o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes, conforme explica Leonardo Lacerda, coordenador do Unifor Hub.

“Talvez o aluno que está criando não entenda 100% daquela tecnologia, mas ali, na pressão de uma aceleração, tendo que entregar um produto, é um ambiente favorável para aprender coisas novas. Os diferenciais da Unifor são esses: tecnologia de ponta com pesquisadores doutores trabalhando nelas de forma muito acessível aos alunos”, resume Leonardo.



“NÃO É SEGREDO QUE TODOS OS NOSSOS JOVENS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS TÊM COMO PLANO PARA O FUTURO O SUCESSO PROFISSIONAL, E PARA ISSO, MUITOS BUSCAM EMPREENDER DE FORMA INDEPENDENTE EM SEUS PRÓPRIOS NEGÓCIOS.”

André Lunardi, Professor de Engenharia da Computação

ESTRUTURA QUE IMPULSIONA

Além de estudantes, outros membros da comunidade acadêmica da Unifor, incluindo professores e funcionários, também podem acessar recursos do Unifor Hub e das diversas parcerias que a instituição mantém. “Um exemplo é o evento Hackathon, realizado em parceria com o Grupo M. Dias Branco, que registrou mais de 430 inscritos em sua última edição. No Parque Tecnológico, que opera independente do Hub, temos empresas mais consolidadas que já estão gerando receita significativa e contribuem para fomentar o empreendedorismo na região”, destaca Leonardo.

A Universidade também estabeleceu uma parceria com a Huawei, uma das líderes globais em tecnologia, por meio do TEC Unifor e da Vice-Reitoria de Pesquisa. Um estudante da Unifor, João Víctor López, do curso de Engenharia da Comunicação, foi escolhido em maio de 2023 como um dos seis embaixadores brasileiros do programa Huawei ICT Academy. A partir dessa experiência, ele criou o Huawei Club Unifor, uma comunidade dedicada a todos os alunos



João Víctor, aluno de Engenharia da Computação da Unifor, trilha carreira para empreender na área da tecnologia



Leonardo Lacerda,
coordenador do Unifor Hub.

INOVAÇÃO DE IMPACTO

Mentes inovadoras como a de João já estão gerando impacto social e econômico positivo por meio de startups incubadas na universidade, destaca o professor Leonardo Lacerda.

“As empresas que emergem no Hub e no TEC Unifor impactam a comunidade acadêmica ao conectar alunos e ex-alunos com startups através de disciplinas e projetos, criando oportunidades de emprego e empreendedorismo”, explica o professor.

Do setor educacional ao da saúde, as startups originadas no Hub já alcançam milhares de usuários em todo o Brasil. Leonardo menciona um exemplo notável, a Trilha Edu, uma empresa que desenvolveu um robô para auxiliar professores e estudantes no aprendizado das ciências exatas, atuando como uma espécie de “professor particular” de matemática.

“Além disso, as empresas no Parque Tecnológico resolvem problemas complexos utilizando tecnologia de ponta, beneficiando a comunidade em geral. A Unifor se destaca por proporcionar acesso a esses recursos e oportunidades, consolidando-se como um ator chave no ecossistema de inovação, combinando ciência aplicada, tecnologia, mercado e empreendedorismo para impactar positivamente o Ceará e o Brasil”, enfatiza o professor. 

de tecnologia da universidade, oferecendo experiências práticas em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

João Víctor compartilha sua paixão e planos futuros: “Ao conhecer melhor a empresa, fiquei fascinado pelas infinitas possibilidades que o mundo da tecnologia oferece, especialmente através do empreendedorismo. Na Unifor, participo como bolsista em grupos de pesquisa em inteligência artificial, e essa experiência tem ampliado meu interesse em empreender. Pretendo iniciar meus próprios projetos empresariais o quanto antes.”

Membro do grupo de pesquisa no Laboratório de Ciência de Dados e Inteligência Artificial (LCDIA) da Unifor, João Víctor ressalta que o incentivo constante da universidade à inovação, tanto em projetos de pesquisa quanto de extensão, cria um ambiente propício para negócios e empreendedorismo. Esta atmosfera o motiva a alcançar suas metas profissionais.

“Meu objetivo é me tornar um líder no mercado de tecnologia, seja trabalhando em empresas que estão definindo o presente e o futuro das TIC ou por meio de iniciativas próprias. Estou sempre em busca de oportunidades que ofereçam networking, empreendedorismo e aprendizado contínuo, especialmente em áreas como inteligência artificial e computação em nuvem. Quero usar a tecnologia para impactar positivamente o futuro da sociedade”, conclui.

60 STARTUPS

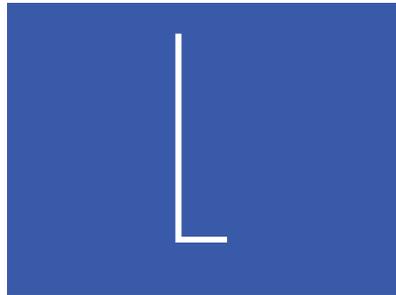
em média, participaram dos diversos programas do Unifor Hub, nos últimos três anos.

INOVAÇÃO PELA SAÚDE

PESQUISA DA UNIFOR NA CLONAGEM DE CAPRINOS E BOVINOS COMPLETA 15 ANOS E AVANÇA RUMO À OFERTA DE NOVOS TRATAMENTOS PARA A SOCIEDADE

FOTOS / ARES SOARES





Leite de cabra, tratamento de câncer. Clonagem de animais, saúde humana. Os termos aparentemente desconexos encontram sentido na ciência e descrevem a pesquisa da Universidade de Fortaleza (Unifor) sobre clonagem de caprinos e bovinos, que completa 15 anos em 2024 e evolui rumo à oferta de terapias de saúde avançadas para a sociedade.

O estudo, concebido no curso de Medicina Veterinária da Unifor em 2009, foca na geração de animais geneticamente modificados como ferramenta para produção de biofármacos – medicamentos de alta tecnologia utilizados para tratar patologias complexas, como cânceres e doenças autoimunes.

Essas substâncias, cujos benefícios incluem a redução de efeitos colaterais, precisam de um organismo vivo para serem produzidas. A clonagem permite

que os cientistas produzam animais transgênicos e obtenham, a partir do leite deles, anticorpos monoclonais eficazes para reduzir o tamanho de tumores cancerígenos e inibir a multiplicação deles pelo organismo.

“O leite não será bebido; ele é apenas um veículo para produzirmos um biofármaco de forma eficiente e segura. Mas ao final do ciclo de produção, o biofármaco é totalmente purificado, porque frequentemente a aplicação é feita por via intravenosa”, explica Leonardo Tondello, professor do curso de Medicina Veterinária e pesquisador do Núcleo de Biologia Experimental da Unifor (Nubex).

O docente destaca que, ao longo dos 15 anos de desenvolvimento da pesquisa, os cientistas buscam “dominar a plataforma de produção”, ou seja, aprimorar os processos de geração dos clones e de uso do leite para extração dos biofármacos. “Nessa trajetória, acabamos produzindo uma série de diferentes proteínas recombinantes para aplicação farmacêutica”, contextualiza.

RUMO AO MERCADO

Os biofármacos ainda estão em ambiente laboratorial, como informa o pesquisador do Nubex, mas em breve a pesquisa deve alcançar o patamar mais almejado pelos estudiosos: a conexão direta com terapias de saúde humana e animal. “Temos captado uma série de recursos advindos de agências de fomento, e têm sido utilizados de forma valiosa no aprimoramento do domínio da plataforma”, comemora Tondello.

Em 2023, o projeto “Plataforma animal: uma solução para a indústria farmacêutica nacional preencher lacunas na cadeia produtiva de biofármacos”, do Nubex, foi um dos vencedores do edital “Programa

Pesquisador Empreendedor – Formação de Spin-Offs Acadêmicas”, da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap).

Spin-offs são empresas que se originam nas universidades, “a partir de inovações resultantes de atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação que já apresentam elevado nível de maturidade tecnológica”, como sublinha a Funcap. Neste ano, então, os pesquisadores da Unifor se debruçam sobre uma nova etapa de estudos ligados à clonagem dos caprinos e bovinos.

“Esse projeto que estamos iniciando agora envolve o desenvolvimento



Leonardo Tondello, pesquisador do Nubex e professor do curso de Medicina Veterinária



de um novo anticorpo monoclonal para tratamento oncológico. Projetamos uma nova fase de impacto da pesquisa, uma nova molécula, mas agora envolvendo também a constituição de uma empresa acadêmica para conectar a plataforma com o mercado e a gerar soluções de fato para a sociedade”, explica Tondello.

A nova etapa, comemorada pelos cientistas, ocorre dez anos após um dos maiores pioneirismos já conquistados pelo estudo: em 2014, os pesquisadores da Unifor entraram para a história ao produzirem o primeiro caprino clonado e geneticamente modificado da América Latina, a cabra Gluca.

“QUANDO ENTREI NO CURSO, PESQUISEI SOBRE A UNIFOR E ENCONTREI SOBRE ESSE PROJETO. ENTREI LOGO NO 1º SEMESTRE.”

Mariana Mota, estudante de Medicina Veterinária

APRENDER NA PRÁTICA

Leonardo Tondello afirma que, hoje, três pesquisadores atuam diretamente na linha de pesquisa, junto a outros diversos colaboradores e estudantes da Universidade. Os alunos de cursos do Centro de Ciências da Saúde da Unifor (CCS) – como Medicina Veterinária, Farmácia, Medicina e até Nutrição – têm na pesquisa reconhecida internacionalmente uma oportunidade de aprofundar conhecimentos.

“É uma pesquisa bastante atrativa e importante para os estudantes, porque conseguem trabalhar, colocar a mão na massa em laboratório. O processo como um todo envolve técnicas bastante avançadas de reprodução, biologia molecular, transferência de embrião, atendimento neonatal, partos por cesariana, uma série de atividades bem práticas que contribuem para a formação deles”, avalia Tondello.



Carlos Gabriel Almeida, aluno do curso de Medicina Veterinária.

Para a estudante Mariana Mota, 29, também futura médica veterinária, a pesquisa foi decisiva para escolher ingressar na Unifor. “Pesquisei sobre a Universidade nessa área e encontrei sobre o projeto. Eu tinha uma leve noção, mas dentro pude ver a extensão e a importância que ele tem. A clonagem animal permite muitas coisas”, introduz a jovem.

“As possibilidades são inúmeras e surreais. Assim, vejo como é importante para a minha formação eu ter a vivência nessa área, trabalhar com pessoas que são referência. Isso é enriquecedor, permite ter contato com outras pessoas da medicina veterinária”, complementa Mariana.

Já para Carlos Gabriel Almeida, 22, ingressar no Nubex na segunda semana de aula de Medicina Veterinária foi determinante para definir que rumo seguiria profissionalmente. “Meu aprendizado é gigantesco. Meu emprego e tudo o que eu sou capaz de fazer começou no primeiro semestre. Minha vida mudou e amo fazer isso”, declara

ALÉM DE CABRAS, A PESQUISA TAMBÉM CLONA BOVINOS. AS DUAS ESPÉCIES SÃO CONSIDERADAS AS MAIS PROMISSORAS, JÁ QUE GERAM MAIOR QUANTIDADE DE LEITE, O QUE É FUNDAMENTAL PARA MULTIPLICAR A PRODUÇÃO DOS BIOFÁRMACOS.



o jovem, que cursa o 9º semestre da graduação e já atua em uma empresa de biotecnologia em Fortaleza.

Além do benefício à própria formação, Carlos reconhece o impacto social que a pesquisa representa. “É de extrema valia. Com a clonagem em si, podemos manter uma espécie ativa, um animal de alto valor zootécnico, por exemplo. Já com a produção de biofármacos, conseguimos beneficiar não somente a indústria farmacêutica, que vem em crescente, mas também a sociedade”, analisa.

“Na Unifor, conseguimos produzir biofármacos a partir de uma maquinaria espetacular, que produz proteínas extremamente complexas, que não são ou não podem ser produzidas de forma eficaz por outros métodos. Quero mudar a vida de várias pessoas, a forma como as doenças são tratadas. E a Unifor tem um impacto gigantesco nisso”, conclui Carlos. **U**

10% DA CARGA HORÁRIA

DAS GRADUAÇÕES DA UNIFOR CONTEMPLAM ATIVIDADES DE EXTENSÃO

ISSO SIGNIFICA QUE OS ESTUDANTES, OBRIGATORIAMENTE:

- ENGAJAM EM PROTAGONISMO ESTUDANTIL NA SOCIEDADE
- TROCAM SABERES E ARTICULAM SOLUÇÕES PARA PROBLEMAS
- DESENVOLVEM COMPETÊNCIAS TÉCNICAS E SOCIOEMOCIONAIS



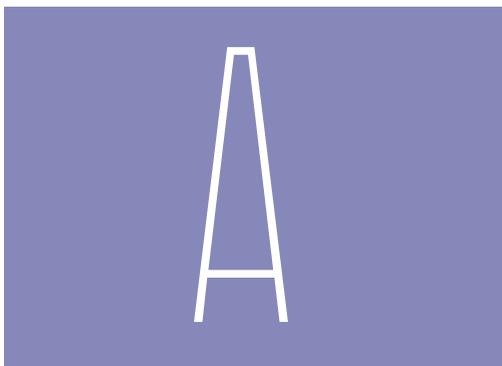
Geração de caprinos transgênicos pela Unifor é fundamental para produção de biofármacos

NA VANGUARDA DA PESQUISA CIENTÍFICA



PESQUISADORES ATUAM EM DIVERSAS FRENTES PARA ENCONTRAR NOVOS TRATAMENTOS OU MÉTODOS PARA AMPLIAR QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES

FOTO / ARES SOARES



Ao focar no paciente, e não apenas nas doenças, os pesquisadores do Núcleo de Pesquisa em Biologia Experimental (Nubex) são estimulados a buscar inovações. Entre reformular medicamentos, criar novas técnicas cirúrgicas e procurar moléculas para tratar doenças até então incuráveis, o trabalho no Nubex é incessante.

A diretora Cristina Moreira observa que a ciência conduzida no Núcleo transcende o convencional, rompendo fronteiras e estabelecendo novos paradigmas.

“Comprometido com a inovação e a excelência, o Nubex se posiciona na vanguarda da pesquisa científica, dedicando-se a transformar o conhecimento em soluções inovadoras que respondam de forma eficaz às necessidades emergentes da sociedade e do mercado”, define.

Esta abordagem é possível graças a uma equipe multidisciplinar, composta por pesquisadores, estudantes de pós-graduação e colaboradores externos, todos unidos pelo objetivo de desenvolver projetos de alto impacto biotecnológico e social.



“COMPROMETIDO COM A INOVAÇÃO E A EXCELÊNCIA, O NUBEX SE POSICIONA NA VANGUARDA DA PESQUISA CIENTÍFICA, DEDICANDO-SE A TRANSFORMAR O CONHECIMENTO EM SOLUÇÕES INOVADORAS QUE RESPONDAM DE FORMA EFICAZ ÀS NECESSIDADES EMERGENTES DA SOCIEDADE E DO MERCADO”

Cristina Moreira,
diretora do Nubex

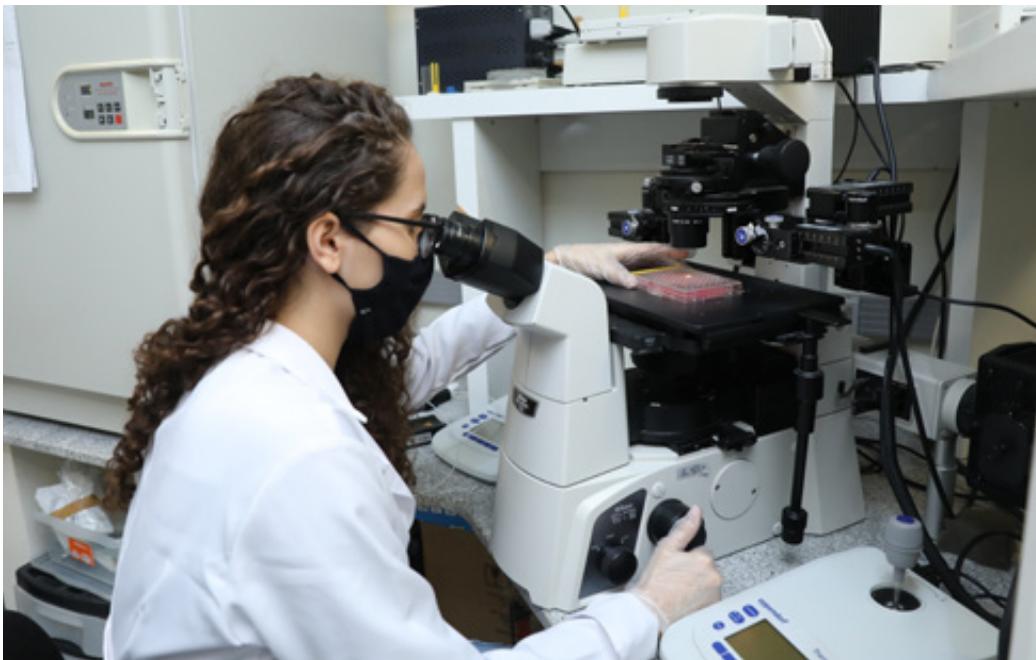
A integração de pesquisadores com linhas de estudos diversas cria um ambiente fértil para o avanço científico. Os projetos seguem critérios rigorosos de relevância científica, potencial de impacto biotecnológico e social, e alinhamento com as linhas de pesquisa estabelecidas nas Unidades Estratégicas.

“Essa abordagem garante que o trabalho realizado no Nubex não apenas avance o estado da arte em termos científicos, mas também gere soluções práticas que possam ser aplicadas para o benefício da sociedade em geral,” acrescenta Cristina.

“Através de sua abordagem multidisciplinar e colaborativa, o Nubex está não apenas contribuindo para o avanço do conhecimento, mas também pavimentando o caminho para o desenvolvimento de novas tecnologias e abordagens que prometem transformar o futuro da saúde e da biotecnologia,” conclui.



Josué Castro compreende que as pesquisas da universidade voltadas à evolução de técnicas cirúrgicas minimamente invasivas atendem às exigências da ciência médica de avançar rapidamente.



A integração de pesquisadores com linhas de estudos diversas cria um ambiente fértil para o avanço científico.



Equipe do Nubex é composta por pesquisadores, estudantes de pós-graduação e colaboradores externos.

AVANÇO NAS CIRURGIAS

Um dos destaques no Nubex é o desenvolvimento de técnicas cirúrgicas minimamente invasivas, consideradas revolucionárias na medicina moderna devido à recuperação mais rápida e menos dolorosa que proporcionam aos pacientes.

“Essas técnicas, que incluem laparoscopia, endoscopia e cirurgias robóticas, entre outras, minimizam as incisões necessárias, reduzindo significativamente o trauma cirúrgico, o risco de infecção e o tempo de hospitalização”, exemplifica.

Estas técnicas permitem uma retomada mais rápida das atividades diárias e com menos dor pós-operatória, exigindo menor uso de analgésicos. Além disso, os resultados estéticos são melhores devido a incisões menores em relação às técnicas tradicionais.

Ao contrário do que o senso comum possa sugerir, há uma redução dos custos

hospitalares com esses métodos, já que o paciente passa menos tempo internado. “Essas técnicas estão transformando o cuidado e a recuperação de pacientes em diversas áreas da medicina, incluindo a cirurgia geral, ginecológica, urológica e ortopédica, entre outras”, ressalta Cristina.

O professor Josué Castro, que leciona no curso de Medicina da Unifor, destaca que as pesquisas da universidade voltadas à evolução de técnicas cirúrgicas minimamente invasivas não só seguem a vocação pela inovação, mas também atendem às exigências da ciência médica de avançar rapidamente.

“Assim se fez com a videocirurgia, se faz com as intervenções guiadas por imagens, com as intervenções endovasculares e com os procedimentos robóticos. A Unidade de Habilidades e Simulação em Cirurgia (UHSC) do Nubex, da Unifor, desenvolve projetos em níveis de pós-graduação,

graduação e iniciação à pesquisa nessas áreas”, pontua.

A estrutura avançada, conduzida por profissionais com extenso currículo na área médica, como o professor Josué, faz parte da rotina dos estudantes de graduação dos cursos do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Unifor. “Eles participam de atividades curriculares que abordam os fundamentos da cirurgia e da videocirurgia. Isso reforça a importância da educação em cirurgia dentro de uma escola médica”, enfatiza o professor.

Além disso, estender o planejamento e o desenvolvimento de atividades práticas é essencial para que os avanços científicos e tecnológicos promovidos na universidade beneficiem a comunidade, conforme sugere Josué. “Essas atividades, realizadas na UHSC, envolvem a simulação dos principais procedimentos cirúrgicos por vídeo para o treinamento de profissionais recém-graduados que estão em programas de residência médica”, acrescenta.

MOLÉCULAS NEUROPROTETORAS

Os laboratórios do Nubex também atuam com uma matéria-prima microscópica que pode ter um impacto amplo e positivo na vida de milhões de pacientes. Lá, são conduzidos estudos com moléculas potencialmente neuroprotetoras, destinadas ao tratamento de doenças neurodegenerativas, como Alzheimer, Parkinson e esclerose múltipla.

“Essas moléculas têm a capacidade de proteger os neurônios contra danos e morte, um aspecto crítico no manejo de condições neurodegenerativas, que atualmente são consideradas incuráveis”, avalia Cristina Moreira.

As moléculas neuroprotetoras podem intervir nos mecanismos que causam a degeneração neuronal e potencialmente retardar a progressão da doença. Além disso, ao proteger os neurônios, elas podem preservar ou melhorar a função cognitiva em pacientes afetados por essas condições.



Laboratório de Nível de Biossegurança 3.



Ramon Raposo dedica-se à identificação e desenvolvimento de bioprodutos com potenciais efeitos neuroprotetores e antienvhecimento.

O professor Ramon Raposo, Coordenador do Laboratório de Nível de Biossegurança 3 e da Comissão de Ética para Uso de Animais, identificou na pandemia da Covid-19 uma área importante para a aplicação das moléculas neuroprotetoras.

“Minhas linhas de pesquisa envolvem a identificação e desenvolvimento de bioprodutos com potenciais efeitos neuroprotetores e antienvhecimento. Atualmente, nós estamos estudando o potencial de neuroproteção que o ácido docosahexaenoico (DHA) pode conferir diante da infecção por SARS-Cov-2 em roedores”, detalha.

O objetivo do trabalho experimental é demonstrar a importância preventiva do uso do DHA, que é um suplemento alimentar diário com benefícios para a saúde humana. Nesse trabalho, estudantes podem se integrar ao grupo por meio dos editais criados pela Unifor. “Isso contribui bastante para o amadurecimento acadêmico do estudante e uma formação sólida para o seu desenvolvimento profissional”, considera Ramon.

De modo geral, essas moléculas podem permitir o desenvolvimento de novos tratamentos, expandindo as opções de tratamento disponíveis atualmente. “A pesquisa em neuroproteção é complexa e desafiadora, envolvendo estudos pré-clínicos e clínicos para avaliar a eficácia e segurança dessas moléculas. No entanto, os avanços nesta área têm o potencial de oferecer novas esperanças para pacientes e famílias afetadas por doenças neurodegenerativas”, avalia Cristina.

CONHEÇA OUTROS PROJETOS DE DESTAQUE DO NUBEX

- Inovação em Sistemas de Fármacos Nanoparticulados
- Formulações Farmacêuticas Inovadoras Baseadas em Biomoléculas Extraídas de Plantas
- Modelos Experimentais com Zebrafish
- Prospecção de Biomarcadores de Doenças por Espectrometria de Massas
- Prospecção e Reposicionamento de Fármacos na Dor Orofacial
- Produção de Biofármacos em Biorreator Animal
- Desenvolvimento de Testes Diagnósticos Multiplex
- Estudos sobre Melioidose no Ceará
- Desenvolvimento de Agentes Antivirais

DO CAMPUS AO MUNDO

PROJETOS DE EXTENSÃO EM DIVERSAS ÁREAS ULTRAPASSAM MUROS DA UNIFOR, BENEFICIAM COMUNIDADES E CONTRIBUEM PARA FORMAR PROFISSIONAIS COMPLETOS

FOTO / ARES SOARES

O conhecimento acadêmico começa nas salas de aula. Na Unifor, ele cresce incessantemente e transborda para além dos muros do campus, seja na responsabilidade social, no esporte, na arte ou na cultura. Projetos criados e tocados pela comunidade acadêmica contribuem para transformar realidades e efetivar o compromisso da instituição com o desenvolvimento humano, econômico e cultural da sociedade que a cerca.

A extensão, um dos três principais pilares da Universidade de Fortaleza, se desdobra em diversas ações de impacto. Adriana Helena Moreira, vice-reitora de Extensão e Comunidade Universitária (Virex), descreve a área como “o lócus privilegiado da relação entre universidade e comunidade”, uma característica intrínseca à Unifor.

“A responsabilidade social exercida pela Unifor desempenha um

papel fundamental ao valorizar o engajamento com a comunidade e o compromisso com o bem-estar social e ambiental. Prova disso é o Selo Instituição Socialmente Responsável da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior – ABMES, que a Unifor tem conquistado desde 2012, tornando-se a única instituição de ensino superior no Ceará a receber 19 selos até o momento”, orgulha-se.

Dentre os projetos mais relevantes, ela destaca a Escola de Aplicação Yolanda Queiroz, que oferece educação gratuita a 530 crianças entre 4 e 12 anos; o Espaço Cultural Unifor, que atrai mais de 200 mil visitantes por ano e oferece transporte para escolas levarem estudantes às exposições; e o complexo esportivo, que coloca a Universidade há 10 anos entre as cinco melhores do Brasil em desempenho esportivo, segundo a Confederação Brasileira de Desporto Universitário.



Escola de Aplicação Yolanda Queiroz leva educação qualificada a crianças das comunidades próximas à Universidade de Fortaleza.



Adriana Helena Moreira,
Vice-Reitora de Extensão e
Comunidade Universitária.

MUDANÇA PELO ESPORTE

Outro pilar da responsabilidade social na Unifor é a Escola de Esportes, uma iniciativa criada em 2006 sob a supervisão da Virex, no curso de Educação Física. As atividades socioesportivas realizadas lá envolvem principalmente crianças e adolescentes da comunidade do Dendê, em Fortaleza, promovendo um estilo de vida mais saudável, lições de convivência e disciplina, e identificando novos talentos esportivos.

Além disso, alunos dos cursos do Centro de Ciências da Saúde (CCS) participam de intervenções e pesquisas que beneficiam esse público, uma prática que Adriana Helena Moreira enfatiza como crucial para o desenvolvimento de habilidades profissionais dos acadêmicos. “Esse campo de prática para os acadêmicos é de extrema importância para o desenvolvimento das competências necessárias à sua futura atuação profissional.”

Eliana Bandeira, que começou na Escola de Esportes sem pretensões de se tornar uma atleta profissional, está agora se preparando para representar a seleção de atletismo de Portugal nos Jogos Olímpicos de Paris 2024 na modalidade de arremesso de peso. “De fato, há um desafio muito grande



quando se inicia a prática de um esporte, ainda mais quando você pensa em fazer daquilo uma profissão, mas é possível. Eu nunca imaginei que eu poderia me tornar uma atleta e chegar ao nível no qual eu estou,” reconhece.

Aos 14 anos, já com 1,75 m de altura, Eliana foi convidada para um teste esportivo após ser notada por um profissional do atletismo durante uma excursão escolar. “Ele perguntou meu nome, quantos anos eu tinha e com quem poderia falar para que eu pudesse fazer um teste na modalidade”, lembra com clareza.

A adolescência de Eliana, repleta de atividades na Escola de Esportes, pavimentou seu caminho para a graduação em Educação Física na Unifor. Há oito anos, ela deci-

diu mudar-se para Portugal, onde continua sua carreira no Benfica, principal clube esportivo português.

“Tive vivências de conhecer outras pessoas, outros países e culturas, um contato com o mundo lá fora através do desporto. De alguma forma, isso me dá uma bagagem de experiência e agrega de forma muito positiva na minha vida pessoal e profissional,” reflete.

Ao refletir sobre sua jornada, Eliana destaca que o esporte ensina resiliência e a encarar os desafios de forma positiva, proporcionando lições valiosas para lidar com desafios diários. “A verdade é que o esporte nos ensina a sermos mais resilientes, encararmos de forma positiva os desafios, vamos aprendendo a lidar com os desafios diários”, reflete

Espaço Cultural Unifor, que integra a extensão da Universidade, oferta transporte para escolas levarem estudantes às exposições.

EFEITO SOCIOAMBIENTAL

Trabalhar no presente com um olhar voltado para o futuro é um traço marcante das atividades da Unifor. Um exemplo prático disso é a instalação do Centro de Recondicionamento Tecnológico (CRT) no campus, uma parceria com a Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação da Prefeitura de Fortaleza (Citinova), destinada a gerar mudança social e ambiental.

Essa iniciativa coleta doações de resíduos eletrônicos para reaproveitamento e destinação adequada. Paralelamente, jovens são capacitados em cursos gratuitos de manutenção e montagem de computadores. “É um catalisador poderoso para fortalecer a extensão universitária, promover a inclusão digital, reduzir o desperdício eletrônico, incentivar a pesquisa aplicada e capacitar estudantes para

se tornarem agentes de mudança em suas comunidades”, avalia a titular da Vice-Reitoria de Extensão.

O CRT atraiu imediatamente a atenção de Ramon Rocha Santiago Leite, de 33 anos, estudante de Análise e Desenvolvimento de Sistemas na Unifor. “Temos o poder de transformar vidas por meio desse projeto, e a parceria público-privada entre universidade e o governo nos ajudará na mudança social e econômica de inúmeros jovens e famílias por meio dos cursos ministrados”, reflete.

Atualmente, 12 estudantes e três docentes orientadores estão engajados em três linhas de pesquisa: Reconfiguração de TV BOX, Projetos de Ensino e Elaboração e Análise de Indicadores.

“Damos prioridade a jovens de escolas públicas, e eles saem do projeto prontos para o mercado de trabalho, capacitados



Ramon Leite atua na área da tecnologia com responsabilidade social.



Centro de Recondicionamento Tecnológico (CRT).

até mesmo para montar o próprio negócio e contribuir para a economia circular pelo descarte correto dos resíduos eletrônicos”, complementa Ramon.

Além de desenvolver uma visão humanística, os participantes do CRT adquirem uma formação aprofundada. “É uma extensão da sala de aula e o início de uma etapa profissional. Alguns bolsistas podem se identificar com o lado pedagógico ou aspirar a se tornarem especialistas em alguma das linhas de pesquisa. Para outros, será uma valiosa experiência para incluir no currículo”, conclui Ramon.

Os benefícios desse programa de extensão não apenas enriquecem a sociedade, mas também aprimoram a formação profissional dos alunos, como enfatiza Adriana Helena Moreira. “Participar de projetos de extensão pode expandir a visão de mundo dos estudantes, aumentando sua empatia e entendimento das complexidades sociais, culturais e econômicas. Isso contribui para uma formação mais completa e para o desenvolvimento de cidadãos engajados e responsáveis.”

SAIBA ONDE FUNCIONA CRT UNIFOR:

 BLOCO Z DA UNIVERSIDADE, NO BAIRRO EDSON QUEIROZ.



A EXTENSÃO COMO DIFERENCIAL

O reconhecimento da extensão como parte essencial da formação acadêmica levou a Unifor a adotar anualmente um conceito robusto: a curricularização da extensão. “Se antes o aluno podia escolher participar ou não de uma ação extensionista durante o tempo em que estivesse na Universidade, agora ele obrigatoriamente o fará, enriquecendo sua formação”, explica Cristina Maia, assessora de Desenvolvimento Curricular da Vice-Reitoria de Graduação e Pós-Graduação (VRE).

A curricularização é detalhada em um normativo institucional e refere-se à “inserção de ações de extensão no itinerário formativo do estudante como componente curricular obrigatório para integralização do curso no qual está matriculado”. Na Unifor, esse processo é implementado através de dois tipos de componentes curriculares sob monitoramento da VRE: o Componente Curricular de Extensão (CCEX) e as atividades extensionistas.



O Projeto Jovem Voluntário promove a qualidade de vida de crianças, adolescentes e idosos que se encontram internados em diversas instituições públicas e filantrópicas de Fortaleza.

Em 2018, o Ministério da Educação (MEC) determinou que as atividades de extensão deveriam compor, no mínimo, 10% do total da carga horária curricular dos cursos de graduação. Em resposta, em 2019, todas as matrizes curriculares dos cursos de graduação da Unifor foram atualizadas para garantir a carga horária mínima exigida de extensão curricularizada.

Entre 2021 e o primeiro semestre de 2023, mais de 11,8 mil alunos participaram da CCEX, distribuídos em 178 disciplinas dos quatro Centros de Ciências da Unifor – Comunicação e Gestão, Jurídicas, Saúde e Tecnologia. Esses estudantes, além de se tornarem profissionais completos, também desenvolveram convicções cidadãs.

“O engajamento dos alunos com protagonismo estudantil nas cinco modalidades possíveis de extensão na Unifor promove a formação integral deles. O currículo vai além da assimilação de conteúdos e proporciona ao aluno a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe, liderar pessoas, e aprimorar habilidades de comunicação, colaboração, criticidade e criatividade, qualidades hoje valorizadas pelos empregadores”, conclui Cristina Maia. 



Cristina Maia, assessora de Desenvolvimento Curricular da Vice-Reitoria de Graduação e Pós-Graduação.

DEDICAÇÃO OLÍMPICA

A silhouette of an athlete holding a medal high above their head against a sunset sky. The athlete's arms are raised, and the medal is suspended by a ribbon. The sky is a mix of blue and orange, with clouds visible. The text 'DEDICAÇÃO OLÍMPICA' is overlaid in large white letters.

UNIFOR DISPÕE DE ESTRUTURA
E PROFESSORES CAPACITADOS
PARA A TRANSFORMAÇÃO
DOS ESTUDANTES EM ATLETAS
HABILITADOS PARA DISPUTAS
INTERNACIONAIS

FOTO / ARES SOARES

O Sol ainda nem surgiu quando Henrique Barreto, de 24 anos, se levanta rumo à pista de corrida da Unifor para treinar atletismo. Já às 7h30, o estudante do 3º semestre de Educação Física aprende, na teoria, um pouco mais daquilo que tem como vocação: o esporte. Em seis anos de atuação profissional, acumulou várias medalhas e títulos estaduais e nacionais, com um passo para o internacional.

“Fui convocado para ser guia de um atleta paralímpico, vamos competir nos 1.500 e 5.000 metros, tanto no mundial em Kobe, no Japão, quanto em Paris, na França, nas Paralimpíadas”, contextualiza sobre a preparação difícil, mas que o motiva na busca pela alta performance.

Como Henrique, estudantes e participantes de projetos sociais, como a Escola de Esporte, encontram estrutura com piscina semiolímpica, estádio de atletismo, ginásio poliesportivo, campo society, arena de beach tennis e quadra de tênis. Também há uma academia com equipamentos de última geração para fortalecer os atletas e estudantes.

Entre equipamentos e salas de aula, Henrique enxerga a entrada na Unifor como uma grande oportunidade após chegar à capital cearense. “Como tinha chegado recentemente em Fortaleza, não



“A UNIVERSIDADE TEM UM INVESTIMENTO SIGNIFICATIVO NA ÁREA ESPORTIVA E FAZ ISSO POR ENTENDER QUE O DESPORTO CONTRIBUI DE UMA FORMA MUITO RELEVANTE PARA ESSES ATLETAS E TAMBÉM POR ACREDITAR QUE O ESPORTE TRANSCENDE OS MUROS DA INSTITUIÇÃO”

Ralciney Barbosa, Chefe da Divisão de Atividades Desportivas

pude entrar de imediato e foram algumas etapas, mas no começo do ano passado consegui uma bolsa de 100%”, comemora.

“Eu queria muito estudar e, além de ser visto como um dos principais atletas do Estado e do Brasil, sou reconhecido. Além da estrutura e das pessoas, ter esse contato é grandioso para mim”, reflete sobre a conquista após sair de Jaguaribama, no Médio Jaguaribe.

Ralciney Barbosa, Chefe da Divisão de Atividades Desportivas, acredita nesta capacidade extensionista da Unifor para a

formação integral dos estudantes, independentemente da modalidade esportiva.

“A Universidade tem um investimento significativo na área esportiva e faz isso por entender que o desporto contribui de forma muito relevante para esses atletas e também por acreditar que o esporte transcende os muros da Instituição”, complementa.

Isso fica evidente na Escola de Esporte da Unifor, criada em 2006 para promover atividades supervisionadas por professores para crianças e adolescentes na faixa etária de 10



O campo society da Unifor tem as medidas oficiais máximas, possui grama sintética e iluminação.



Henrique mantém o esforço para treinar e conciliar os estudos e o trabalho.

a 17 anos. Por lá também é possível descobrir talentos.

“Temos vários projetos em parceria com outras federações aqui dentro que, além de desenvolver esse capital humano e social das crianças, proporciona a adoção de um estilo de vida mais saudável”, acrescenta Ralciney.

Mesmo para quem não projeta um futuro no esporte, as diversas práticas contribuem para a atuação independente da área. “O esporte traz algumas características presentes no cotidiano de qualquer profissional, como a disciplina, a resiliência, o saber superar momentos de fracasso e buscar pontos de melhorias para conseguir a vitória no ‘jogo’ seguinte”, conclui.



Rafaela conseguiu conhecer a ídola no vôlei durante a trajetória esportiva



ESPORTE E ESTUDOS

O diretor explica que “cada modalidade esportiva faz o monitoramento do desempenho dos alunos atletas, tanto esportivo quanto acadêmico” para garantir o bom rendimento dos estudantes.

Rafaela Kluch, de 23 anos, divide o tempo entre as demandas do segundo semestre de Arquitetura e Urbanismo na Unifor e os treinos e competições de vôlei. São quase 10 anos na prática esportiva e o desempenho a levou para um convite especial.

“Em uma das competições, o técnico me convidou para entrar no time e eu fiquei num clube por quatro anos e meio. Logo em seguida, entrei para o

profissional no interior de São Paulo”, lembra sobre o começo da trajetória.

Ao entrar na Universidade, outra oportunidade a manteve em quadra. “Eu passo o dia na faculdade e, nos dias sem treino, fico em sala fazendo meus trabalhos. Todo dia à tarde faço academia e eu tento ao máximo antecipar todas as atividades”, compartilha sobre a rotina.

O esporte já criou várias memórias importantes para Rafaela. “Conhecer lugares diferentes, já viajei vários estados jogando vôlei, conheci várias pessoas e estive em quadra com a minha ídola Thaisa (Daher) e isso foi uma das melhores experiências que eu já tive”, lembra sobre o Campeonato Mineiro de 2022, em Minas Gerais.

A Academia Unifor conta com equipamentos de última geração, distribuídos em área espaçosa e climatizada.



Gabriel atua no time pelo qual cresceu torcendo.

Além disso, ela reconhece o esforço da Universidade para a participação em competições. “Ano passado, a Unifor teve uma parceria com o Ceará para jogar a superliga C, onde ficamos em 2º lugar”, exemplifica.

Conciliar o tempo também é um desafio para Gabriel Fernandes, de 26 anos, dividido entre os treinos e competições de basquete e as aulas do 5º semestre de Educação Física. Mas com organização e em parceria com os professores, consegue avançar no objetivo de crescer na modalidade.

“A Universidade contribui à medida que faço parte do time, faço treinos e academia, tenho fisioterapia e tenho todo o suporte”, avalia. Gabriel começou a trajetória esportiva aos 14 anos no colégio, momento em que decidiu procurar uma escola de base. Pelo destaque, chegou ao time do Fortaleza.

“É como se eu estivesse vivendo um sonho, porque sou torcedor e jogo pelo time que torço, além de viver do esporte”, reflete. Além disso, compete pelo time universitário, o que já lhe proporcionou experiências marcantes. “Já viajei o Brasil inteiro, conheci várias cidades e culturas por causa do basquete. Fiz vários amigos em lugares diferentes do país e até do mundo”. **U**

REGISTROS DE OUTRORA

BIBLIOTECA ACERVOS ESPECIAIS COMPLETA 10 ANOS
CUIDANDO DE EXEMPLARES COM MAIS DE 5 SÉCULOS E
DISPONIBILIZANDO INFORMAÇÕES RELEVANTES PARA
NOVOS ESTUDOS

FOTO / ARES SOARES



Retratos de diferentes épocas da humanidade estão registrados nas páginas de obras raras da Biblioteca Acervos Especiais da Unifor. Em 2024, essa morada de primeiras edições de clássicos da literatura, volumes escritos há 500 anos e até com dedicatórias históricas, completa 10 anos de fundação com mais de 12 mil exemplares catalogados.

Estão disponíveis livros de Artes, Literatura, História, Direito, além de Pareceres Jurídicos e Manuscritos, e ilustrações originais de artistas nacionais e estrangeiros. O conjunto de obras especiais começou a ser formado em 2013 com a aquisição de cerca de 3 mil obras da coleção de raridades do mecenas Ciccillo Matarazzo, mas foi oficialmente criado em 10 de abril de 2014.

Em 2015, os livros de Thomaz Pompeu Gomes de Matos sobre a História do Ceará foram

doados ao acervo. No ano seguinte, o jornalista Pádua Lopes doou 145 exemplares de “Os Sertões”, de Euclides da Cunha. Em 2017, foram adquiridos livros com gravuras originais de artistas como Di Cavalcanti e Debret.

Desde então, novas aquisições e doações têm contribuído para a preservação da memória histórica e cultural, apoiando a pesquisa acadêmica e enriquecendo a cultura e educação, observa Adriana Helena Moreira, Vice-Reitora de Extensão e Comunidade Universitária (Virex).

“Esses livros, frequentemente exemplares únicos ou de tiragens limitadas, contêm informações preciosas sobre o passado. Podem incluir manuscritos medievais, como os incunábulos, primeiras edições de obras clássicas, documentos históricos, entre outros itens de valor inestimável,” pontua Adriana.

Ela destaca a “Quadragesimale Gritsch Una”, de Johanne Gritsch, impresso antes da popularização da imprensa de Gutenberg, em 1489, e a “Historia Naturalis Brasiliae”, de 1648, considerado o primeiro livro de medicina do

Brasil. Há ainda “o ‘Correio Braziliense ou Armazém Literário’, de 1808, considerado o primeiro jornal brasileiro; e ‘Os Sertões’, de Euclides da Cunha, primeira edição com correções feitas em nanquim pelo próprio autor e seus mapas autorais”, completa.

Tudo isso está disponível gratuitamente, emergindo como um equipamento cultural de grande relevância, como considera o reitor da Unifor, Randal Pompeu. “Com isso, estamos cumprindo a missão

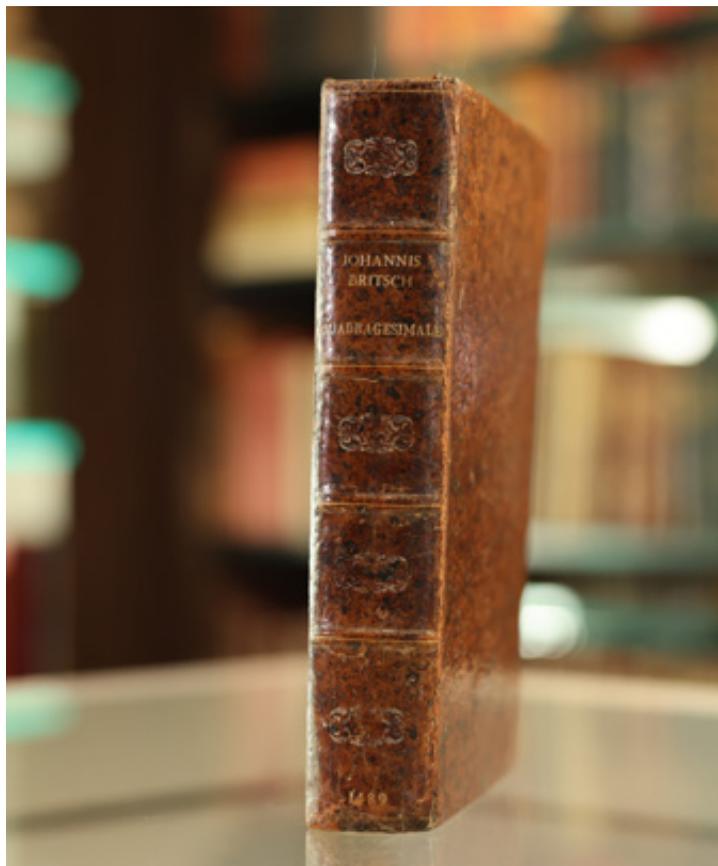
da Fundação Edson Queiroz de democratizar o acesso aos bens culturais. As obras são constantemente restauradas e higienizadas para manter preservadas as contribuições imensuráveis ao conhecimento, à memória e ao patrimônio artístico”, defende.

No último ano, foram adquiridos 3.029 livros datados a partir do século XIX para a Biblioteca Acervos Especiais, todos em ótimo estado de conservação, relacionados à arte, cultura e história. Para Adriana Helena

Moreira, o investimento tem efeitos a longo prazo.

“A preservação desses materiais permite que gerações futuras tenham acesso direto às fontes primárias, facilitando uma compreensão mais profunda e autêntica da história e cultura de diferentes épocas e lugares”, finaliza.

Isso porque, como pondera, os livros raros contêm informações e ilustrações que não estão disponíveis em edições posteriores ou digitalizadas. “Esse



“A PRESERVAÇÃO DESSES MATERIAIS PERMITE QUE GERAÇÕES FUTURAS TENHAM ACESSO DIRETO ÀS FONTES PRIMÁRIAS, FACILITANDO UMA COMPREENSÃO MAIS PROFUNDA E AUTÊNTICA DA HISTÓRIA E CULTURA DE DIFERENTES ÉPOCAS E LUGARES”

Adriana Helena Moreira,
Vice-Reitora de Extensão e
Comunidade Universitária

Estudantes podem realizar pesquisas e fazer consultas no acervo.

acesso exclusivo é fundamental para pesquisas avançadas em diversas áreas do conhecimento, como literatura, história, filosofia, ciência e arte. A presença desse acervo raro na Universidade de Fortaleza transforma esta Biblioteca em um polo de atração acadêmica, promovendo importantes intercâmbios e colaborações nacionais e internacionais.”

AMPLIAÇÃO DO ACESSO

Todo o empenho para ampliar o acervo e mantê-lo bem zelado também acontece para os estudos e pesquisa dos visitantes, como avalia Thiago Braga, Chefe da Divisão de

Arte e Cultura. “Trata-se de uma oportunidade incrível de ter contato com essa coleção de imenso valor histórico e cultural.”

Alguns leitores, como relata Thiago, são vistos emocionados diante de representações artísticas como os “Cárceres de Roma”, de Piranesi, ou com gravuras originais de grandes artistas tais como Chagall, Dalí e Portinari.

“Essas visitas são sempre enriquecidas de conteúdo com a mediação e dispõem de espaço para melhor apreciar as obras. Vale citar que é possível consultar o acervo

de forma online e agendar a visita já indicando a área de interesse desejada para uma experiência mais dirigida”, acrescenta sobre as maneiras de ampliar o acesso às obras.

Além disso, a iniciativa “Expedições Literárias” leva obras raras para apreciação em eventos no campus da Unifor que tenham relação com a temática abordada nos títulos. Já o projeto “Tesouros de Papel” conta histórias curiosas sobre alguns livros selecionados, conforme o campo de conhecimento do visitante: Comunicação e Gestão, Saúde, Tecnologia ou Direito.



Thiago Braga ressalta os cuidados com o acervo como uma forma de preservar a história.



Exemplares passam por constante processo de higienização e restauro para manter obras em bom estado.

“Assim, buscamos aproximar nossa comunidade acadêmica e comunidade externa a esse acervo tão rico e ao mesmo tempo utilizá-lo como recurso pedagógico”, conclui.

Randal Pompeu reforça o impacto positivo para a formação das mais diferentes áreas com o acesso aos volumes da Biblioteca Acervos Especiais. “O conhecimento deve ser compartilhado e, à medida que mais estudantes descobrem a pluralidade de obras raras disponíveis, podemos ampliar ideias para pesquisas, artigos e enriquecer a bagagem de quem passa pela Unifor”. **U**



A Biblioteca Acervos Especiais da Universidade de Fortaleza foi fundada em 10 de abril de 2014 e tem acesso gratuito.

CONHEÇA 10 OBRAS DA BIBLIOTECA ACERVOS ESPECIAIS

- Quadragesimale Gritsch Una (1489)
- Dante con l'espositioni di Christoforo Landino (1578)
- Historia Naturalis Brasiliae (1648)
- Geschichte in Brasilien (1659)
- Castrioto Lusitano (1679)
- Armazém Literário (1808)
- Voyage pittoresque et historique au Brésil (1834/1835/1839)
- La Mode Illustrée. journal de la famille (1878)
- Coleção Os Sertões (1902)
- Coleção Brasiliana (1931)



A MAGIA DE ENCONTRAR SEU PROPÓSITO

20 ANOS

BÁRBARA MADEIRO

RECÉM-GRADUADA EM DESIGN DE MODA

SOU ETERNAMENTE GRATA POR TUDO O QUE VIVI E APRENDI DURANTE ESSA JORNADA ACADÊMICA NA UNIFOR, QUE COM CERTEZA SERÁ UM ALICERCE SÓLIDO PARA OS PRÓXIMOS PASSOS RUMO A NOVOS PROJETOS.”

Meu nome é Bárbara Madeiro e estou chegando ao final da minha graduação no curso de Design de Moda. Ao olhar para a minha trajetória, percebo o quanto cresci e me desenvolvi como pessoa e profissional durante meus anos na Universidade de Fortaleza. Quando ingressei no curso tecnológico em Moda, ainda me sentia perdida, em busca de minha identidade e propósito no mundo.

Encontrei muitas pessoas inspiradoras ao longo do meu percurso na Unifor, especialmente meus professores. Posso afirmar com segurança que eles foram verdadeiros anjos em

minha vida, ajudando-me a desbrochar e a encontrar meu caminho. Tive a honra de participar de diversos trabalhos acadêmicos transformadores, atuando tanto como designer, criando minhas próprias coleções, quanto como membro de equipe de produção em eventos de moda, o que me proporcionou uma visão completa dessa indústria fascinante.

Certamente, um dos momentos mais marcantes da minha jornada foi alcançar o pódio no Colóquio de Moda, durante meu quarto semestre. Além disso, as oportunidades únicas que a faculdade de moda me proporcionou me fizeram compreender que meu propósito é usar a moda como uma ferramenta de transformação

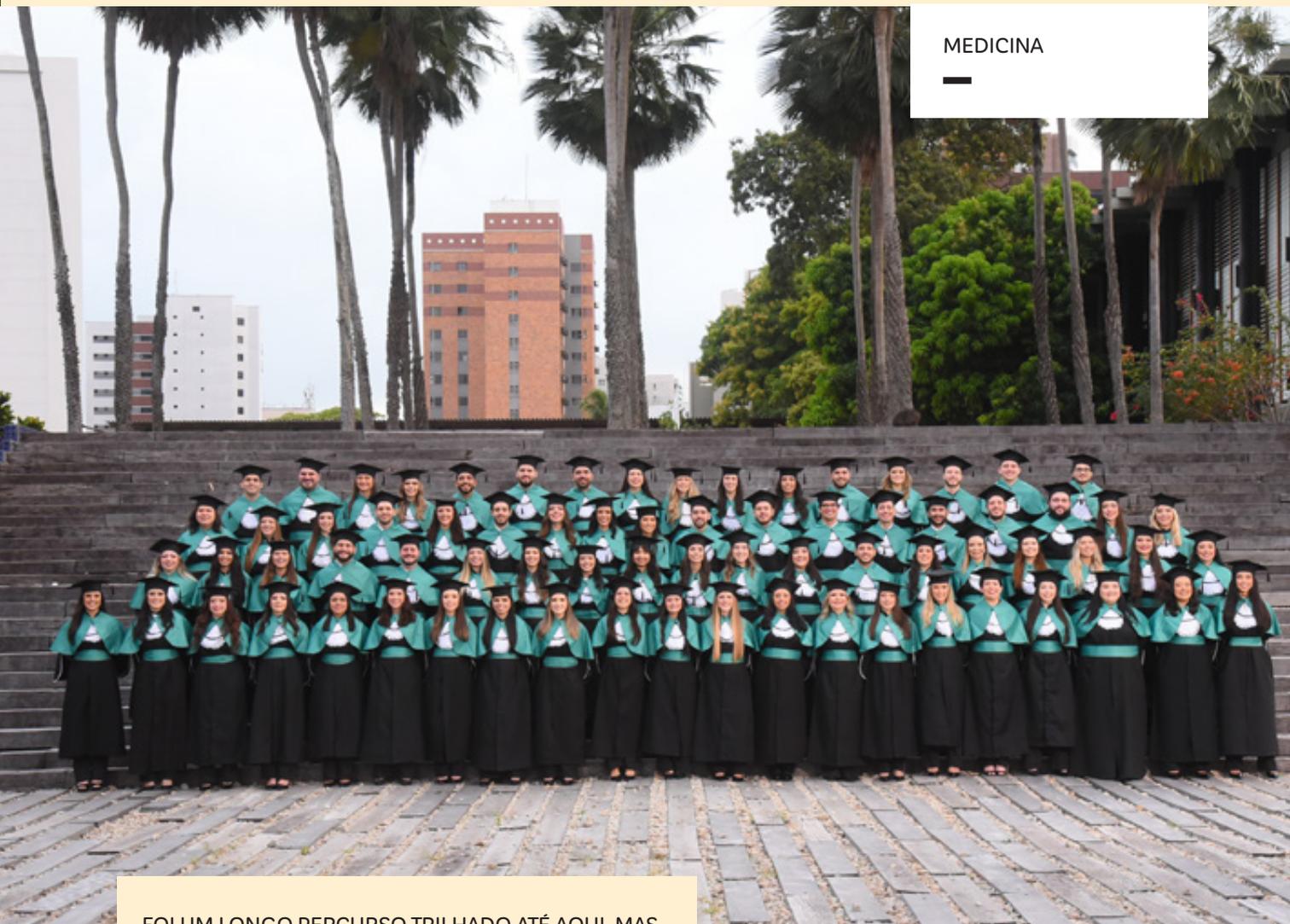
pessoal, ajudando as pessoas a se conectarem com sua essência mais genuína.

A moda me revelou meu propósito. Ela me mostrou que há um sucesso inesgotável no trabalho árduo e na dedicação, inspirando-me a sempre dar o meu melhor e a nunca desistir dos meus sonhos. Sou eternamente grata por tudo o que vivi e aprendi durante essa jornada acadêmica na Unifor, que certamente servirá como um alicerce sólido para os próximos passos em direção a novos projetos. **U**

Bárbara Madeiro
Recém-graduada em Design de Moda

ALUNOS QUE FIZERAM HISTÓRIA NA UNIFOR

MEDICINA



FOI UM LONGO PERCURSO TRILHADO ATÉ AQUI. MAS AGORA É HORA DE COMEMORAR! OS GRADUANDOS UNIFOR 2024.1, AGORA NOVOS PROFISSIONAIS, SAEM CHEIOS DE SONHOS E COM UM FUTURO BRILHANTE PELA FRENTE. SEJAM FELIZES E NÃO ESQUEÇAM: A UNIFOR É DE VOCÊS. PARA SEMPRE.

Fotos: Ares Soares / Julia Donato



CIÊNCIAS CONTÁBEIS



ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO



COMÉRCIO EXTERIOR



FARMÁCIA



ENGENHARIA CIVIL



DIREITO



ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (EAD)



DESIGN DE MODA



MARKETING DIGITAL

ENGENHARIA ELÉTRICA



ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO



PUBLICIDADE E PROPAGANDA

ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS



ENERGIAS RENOVÁVEIS





EDUCAÇÃO FÍSICA



ENFERMAGEM



JORNALISMO



ODONTOLOGIA



FISIOTERAPIA



CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

ENGENHARIA ELETRÔNICA



CINEMA E AUDIOVISUAL



ARQUITETURA E URBANISMO



ESTÉTICA E COSMÉTICA



FONOAUDIOLÓGIA



ENGENHARIA MECÂNICA



PSICOLOGIA

credito: @andrestp



NUTRIÇÃO



MEDICINA VETERINÁRIA

credito: @andrestp



SEMPRE UNIFOR

Entre você
e *a Melhor*
a história continua

Universidade de Fortaleza



Confira os
benefícios

Saiba mais:



Programa de
Relacionamento
com ex-alunos.